

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	10
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	11
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2015 à 31/12/2015	21
Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2014 à 31/12/2014	22
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2013 à 31/12/2013	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	25
---	----

Notas Explicativas	51
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	74
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	76

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	124.040
Preferenciais	248.079
Total	372.119
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	31/03/2015	Dividendo	09/04/2015	Ordinária		5,32344
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	31/03/2015	Dividendo	09/04/2015	Preferencial		5,32344
Proposta		Dividendo		Ordinária		9,30951
Proposta		Dividendo		Preferencial		9,30951

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
1	Ativo Total	35.489	32.082	20.709
1.01	Ativo Circulante	1.929	4.164	648
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	178	3.826	218
1.01.03	Contas a Receber	1.457	0	0
1.01.03.01	Clientes	1.457	0	0
1.01.03.01.01	Contas a Receber	1.457	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	294	338	430
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	294	338	430
1.02	Ativo Não Circulante	33.560	27.918	20.061
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.358	5.608	5.771
1.02.01.03	Contas a Receber	3	55	53
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3	55	53
1.02.01.04	Estoques	291	291	291
1.02.01.04.01	Estoques de Imóveis	291	291	291
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.462	5.028	4.417
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.462	5.028	4.417
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	0	556
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	0	556
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	602	234	454
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	602	234	454
1.02.02	Investimentos	28.115	22.224	14.211
1.02.02.01	Participações Societárias	28.115	22.224	14.211
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	28.115	22.224	14.211
1.02.03	Imobilizado	19	25	5
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19	25	5
1.02.04	Intangível	68	61	74
1.02.04.01	Intangíveis	68	61	74
1.02.04.01.02	Softwares	68	61	74

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
2	Passivo Total	35.489	32.082	20.709
2.01	Passivo Circulante	4.308	2.956	3.587
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	173	365	81
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	173	365	81
2.01.02	Fornecedores	63	61	75
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	63	61	75
2.01.03	Obrigações Fiscais	591	539	531
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	409	377	385
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Parceladas	409	377	385
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	182	162	146
2.01.03.03.02	Obrigações Fiscais Parceladas	182	162	146
2.01.05	Outras Obrigações	3.481	1.991	2.900
2.01.05.02	Outros	3.481	1.991	2.900
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.476	1.989	2.900
2.01.05.02.05	Outras Contas	5	2	0
2.02	Passivo Não Circulante	4.312	13.379	7.084
2.02.02	Outras Obrigações	2.375	2.754	3.092
2.02.02.02	Outros	2.375	2.754	3.092
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais Parceladas - Federais	1.887	2.160	2.411
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais Parceladas - Municipais	488	594	681
2.02.04	Provisões	1.937	10.625	3.992
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.937	4.288	1.835
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.937	4.288	1.835
2.02.04.02	Outras Provisões	0	6.337	2.157
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	0	6.337	2.157
2.03	Patrimônio Líquido	26.869	15.747	10.038
2.03.01	Capital Social Realizado	12.000	8.000	1.117
2.03.04	Reservas de Lucros	14.869	8.398	8.921
2.03.04.01	Reserva Legal	1.369	640	223

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	13.500	7.758	8.698
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	-651	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.371	7.198	6.576
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-576	-671	-947
3.03	Resultado Bruto	4.795	6.527	5.629
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	10.534	2.047	9.793
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.190	-6.680	-3.533
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	236	63	1.156
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.488	8.664	12.170
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.329	8.574	15.422
3.06	Resultado Financeiro	-177	-347	-714
3.06.01	Receitas Financeiras	194	113	40
3.06.02	Despesas Financeiras	-371	-460	-754
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.152	8.227	14.708
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-566	114	4.048
3.08.01	Corrente	0	-497	-369
3.08.02	Diferido	-566	611	4.417
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.586	8.341	18.756
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.586	8.341	18.756
3.99.01.01	ON	39,2	22,41	50,4
3.99.01.02	PN	39,2	22,41	50,4
3.99.02.01	ON	39,2	22,41	50,4
3.99.02.02	PN	39,2	22,41	50,4

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	14.586	8.341	18.756
4.03	Resultado Abrangente do Período	14.586	8.341	18.756

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.905	1.800	555
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.224	2.318	-1.091
6.01.01.01	Resultado do Exercício	15.152	8.227	18.756
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	25	19	15
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.488	-8.664	-12.170
6.01.01.04	Constituição (reversão) de provisão para contingências	252	2.454	-68
6.01.01.05	Despesas Financeiras - Juros e Variações	283	272	589
6.01.01.06	Provisão para garantias	0	0	-3.388
6.01.01.07	Ganho/Perda na participação societária	0	0	-408
6.01.01.08	Impostos diferidos	0	0	-4.417
6.01.01.09	Perda na aquisição de participação societária	0	10	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.129	-518	1.646
6.01.02.02	Contas a Receber/Créditos	-1.457	0	3.220
6.01.02.03	Fornecedores	2	-14	-87
6.01.02.04	Obrigações Tributárias e Trabalhistas	-192	284	-185
6.01.02.05	Obrigações Parceladas	-610	-602	-621
6.01.02.06	Impostos a recuperar	44	92	72
6.01.02.07	Depositos Judiciais	-368	220	-69
6.01.02.08	Demais Ativos e Passivos	55	-1	-684
6.01.02.09	Baixa de contingência por pagamento	-2.603	0	0
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-497	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.234	4.144	9.174
6.02.02	Aquisição/Baixa de Imobilizado, Intangível e Diferido	-26	-26	-4
6.02.03	Acréscimo do Investimento	-5.021	-2.446	-1.653
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	6.281	6.616	10.831
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.977	-2.336	-9.713
6.03.01	Ingressos de Empréstimos	0	0	5.000
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Debêntures	0	0	-10.888
6.03.03	Empréstimos/Contratos de Mútuo	0	0	-3.825

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.03.04	Dividendos pagos	-1.977	-2.892	0
6.03.05	Contas a pagar a partes relacionadas	0	556	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.648	3.608	16
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.826	218	202
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	178	3.826	218

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.000	-11	7.758	0	0	15.747
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.000	-11	7.758	0	0	15.747
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000	0	-4.000	-3.464	0	-3.464
5.04.01	Aumentos de Capital	4.000	0	-4.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.464	0	-3.464
5.05	Resultado Abrangente Total	0	651	-651	14.586	0	14.586
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	651	-651	14.586	0	14.586
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	729	10.393	-11.122	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	729	10.393	-11.122	0	0
5.07	Saldos Finais	12.000	1.369	13.500	0	0	26.869

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.117	223	8.698	0	0	10.038
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.117	223	8.698	0	0	10.038
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.883	0	-6.883	-1.981	0	-1.981
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.981	0	-1.981
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-651	0	8.341	0	7.690
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.341	0	8.341
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-651	0	0	0	-651
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	417	5.943	-6.360	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	417	5.943	-6.360	0	0
5.07	Saldos Finais	8.000	-11	7.758	0	0	15.747

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.117	0	0	-6.935	0	-5.818
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.117	0	0	-6.935	0	-5.818
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.900	0	-2.900
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.900	0	-2.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.756	0	18.756
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.756	0	18.756
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	223	8.698	-8.921	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	223	8.698	-8.921	0	0
5.07	Saldos Finais	1.117	223	8.698	0	0	10.038

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	6.052	8.056	7.242
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.763	-6.383	-2.297
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-576	-671	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.187	-5.712	-2.297
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.289	1.673	4.945
7.04	Retenções	-25	-19	-15
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25	-19	-15
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.264	1.654	4.930
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.682	8.777	12.210
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.488	8.664	12.170
7.06.02	Receitas Financeiras	194	113	40
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.946	10.431	17.140
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	16.946	10.431	17.140
7.08.01	Pessoal	663	814	947
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.326	816	-3.317
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	371	460	754
7.08.03.01	Juros	371	460	754
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.586	8.341	18.756
7.08.04.02	Dividendos	3.464	1.981	2.900
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.122	6.360	15.856

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
1	Ativo Total	55.040	44.050	34.572
1.01	Ativo Circulante	30.988	20.710	14.510
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.120	13.239	4.686
1.01.03	Contas a Receber	11.546	5.653	8.001
1.01.03.01	Clientes	11.546	5.653	8.001
1.01.03.01.01	Contas a Receber	11.546	5.653	8.001
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.298	1.801	1.811
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.298	1.801	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24	17	12
1.01.08.03	Outros	24	17	12
1.02	Ativo Não Circulante	24.052	23.340	20.062
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.098	11.268	10.993
1.02.01.03	Contas a Receber	2.007	2.615	2.576
1.02.01.03.01	Clientes	2.007	2.615	2.576
1.02.01.04	Estoques	813	841	841
1.02.01.04.01	Estoques de Imóveis	813	841	841
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.657	7.437	6.691
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.657	7.437	6.691
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	621	375	885
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	617	234	458
1.02.01.09.04	Outras Contas	4	141	427
1.02.02	Investimentos	13.860	11.986	8.990
1.02.02.01	Participações Societárias	13.860	11.986	8.990
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	13.860	11.986	8.990
1.02.03	Imobilizado	26	25	5
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	26	25	5
1.02.04	Intangível	68	61	74
1.02.04.01	Intangíveis	68	61	74
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	68	61	74

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
2	Passivo Total	55.040	44.050	34.572
2.01	Passivo Circulante	14.461	12.892	12.151
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.770	8.573	6.664
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.770	8.573	6.664
2.01.02	Fornecedores	266	165	218
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	266	165	218
2.01.03	Obrigações Fiscais	703	642	909
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	521	480	763
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Parceladas	521	480	763
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	182	162	146
2.01.03.03.02	Obrigações Fiscais Parceladas	182	162	146
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	0	258
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	258
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	258
2.01.05	Outras Obrigações	3.479	1.989	2.909
2.01.05.02	Outros	3.479	1.989	2.909
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.476	1.989	2.900
2.01.05.02.05	Outras Contas	3	0	9
2.01.06	Provisões	2.243	1.523	1.193
2.01.06.02	Outras Provisões	2.243	1.523	1.193
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	2.243	1.523	1.193
2.02	Passivo Não Circulante	13.710	15.411	12.383
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	467
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	467
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	467
2.02.02	Outras Obrigações	3.537	3.989	4.700
2.02.02.02	Outros	3.537	3.989	4.700
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais Parceladas Federais	2.761	3.069	3.884
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais Parceladas Municipais	488	594	681

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
2.02.02.02.05	Outras Contas	288	326	135
2.02.04	Provisões	10.173	11.422	7.216
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.937	4.288	1.835
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.937	4.288	1.835
2.02.04.02	Outras Provisões	8.236	7.134	5.381
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	8.236	7.134	5.381
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	26.869	15.747	10.038
2.03.01	Capital Social Realizado	12.000	8.000	1.117
2.03.04	Reservas de Lucros	14.869	8.398	8.921
2.03.04.01	Reserva Legal	1.369	640	223
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	13.500	7.758	8.698
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	-651	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	45.507	45.025	43.021
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-23.327	-23.663	-22.879
3.03	Resultado Bruto	22.180	21.362	20.142
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.570	-11.871	-6.187
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.003	-13.393	-9.039
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2.390	136	571
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.043	1.386	2.281
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.610	9.491	13.955
3.06	Resultado Financeiro	1.509	264	-309
3.06.01	Receitas Financeiras	1.971	893	589
3.06.02	Despesas Financeiras	-462	-629	-898
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.119	9.755	13.646
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.533	-1.414	5.110
3.08.01	Corrente	-1.765	-2.163	-1.581
3.08.02	Diferido	-768	749	6.691
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.586	8.341	18.756
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.586	8.341	18.756
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.586	8.341	18.756
3.99.01.01	ON	39,2	22,41	50,4
3.99.01.02	PN	39,2	22,41	50,4
3.99.02.01	ON	39,2	22,41	50,4
3.99.02.02	PN	39,2	22,41	50,4

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.586	8.341	18.756
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	14.586	8.341	18.756
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.586	8.341	18.756

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.001	14.457	8.966
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.817	13.404	7.002
6.01.01.01	Resultado do Exercício	17.119	9.755	18.756
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	25	19	15
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.043	-1.386	-2.281
6.01.01.04	Provisão para Contingências	252	2.454	-68
6.01.01.05	Encargos financeiros sobre financiamentos	363	479	784
6.01.01.06	Provisão Garantia de Obra	1.822	2.083	-3.388
6.01.01.07	Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa	0	0	123
6.01.01.08	Ganho na realização de investimento	-1.721	0	0
6.01.01.09	Impostos Diferidos	0	0	-6.691
6.01.01.10	Ganho na diluição de Participação Societaria	0	0	-248
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.816	1.053	1.964
6.01.02.01	Estoques de Imóveis a Comercializar	28	0	0
6.01.02.02	Contas a Receber/Créditos	-5.285	2.309	-3.586
6.01.02.03	Fornecedores	101	-53	-10
6.01.02.04	Obrigações Tributárias e Trabalhistas	-204	1.909	2.200
6.01.02.05	Obrigações Parceladas	-716	-1.531	-1.527
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-383	224	-69
6.01.02.08	Impostos a recuperar	503	10	-375
6.01.02.09	Demais Ativos e Passivos	95	465	5.331
6.01.02.10	Baixa de contingência por pagamento	-2.603	0	0
6.01.02.11	Juros pagos	0	-117	0
6.01.02.12	Impostos de renda e contribuição social pagos	-2.352	-2.163	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.857	-2.287	-4
6.02.01	Dividendos recebidos	450	0	0
6.02.02	Aquisição/Baixa de Imobilizado, Intangível e Diferido	-33	-26	-4
6.02.03	Aumento do investimento	-1.116	-2.261	0
6.02.04	Caixa recebido na realização de investimento	2.556	0	0

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.977	-3.617	-6.038
6.03.01	Ingressos de Empréstimos	0	0	5.000
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Debêntures	0	-725	-11.038
6.03.04	Dividendos pagos	-1.977	-2.892	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.881	8.553	2.924
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.239	4.686	1.762
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.120	13.239	4.686

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.000	-11	7.758	0	0	15.747	0	15.747
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.000	-11	7.758	0	0	15.747	0	15.747
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000	0	-4.000	-3.464	0	-3.464	0	-3.464
5.04.01	Aumentos de Capital	4.000	0	-4.000	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	651	-651	14.586	0	14.586	0	14.586
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.586	0	14.586	0	14.586
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	651	-651	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	729	10.393	-11.122	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	729	10.393	-11.122	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.000	1.369	13.500	0	0	26.869	0	26.869

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.117	223	8.698	0	0	10.038	0	10.038
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.117	223	8.698	0	0	10.038	0	10.038
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.883	0	-6.883	-1.981	0	-1.981	0	-1.981
5.04.01	Aumentos de Capital	6.883	0	-6.883	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.981	0	-1.981	0	-1.981
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-651	0	8.341	0	7.690	0	7.690
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.341	0	8.341	0	8.341
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-651	0	0	0	-651	0	-651
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	417	5.943	-6.360	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	417	5.943	-6.360	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.000	-11	7.758	0	0	15.747	0	15.747

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.117	0	0	-6.935	0	-5.818	0	-5.818
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.117	0	0	-6.935	0	-5.818	0	-5.818
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.900	0	-2.900	0	-2.900
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.900	0	-2.900	0	-2.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.756	0	18.756	0	18.756
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.756	0	18.756	0	18.756
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	223	8.698	-8.921	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	223	8.698	-8.921	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.117	223	8.698	0	0	10.038	0	10.038

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	50.832	50.451	46.922
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	50.832	50.451	47.045
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	0	-123
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.904	-11.069	-7.860
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.300	-3.079	-3.420
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.604	-7.990	-4.440
7.03	Valor Adicionado Bruto	43.928	39.382	39.062
7.04	Retenções	-25	-19	-15
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25	-19	-15
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	43.903	39.363	39.047
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.014	2.279	3.121
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.043	1.386	2.281
7.06.02	Receitas Financeiras	1.971	893	589
7.06.03	Outros	0	0	251
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	47.917	41.642	42.168
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	47.917	41.642	42.168
7.08.01	Pessoal	23.623	24.531	20.780
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.246	8.141	1.734
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	462	629	898
7.08.03.01	Juros	462	629	898
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.586	8.341	18.756
7.08.04.02	Dividendos	3.464	1.981	2.900
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.122	6.360	15.856

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15



Contate RI:

Adolpho Lindenberg Filho
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores
Telefone: +55 (11) 3041-2700
ri@lindenberg.com.br
www.grupoldi.com.br/relacao



Adolpho Lindenberg
CONSTRUTORA

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Adolpho Lindenberg
CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

Nos 12M15, o Lucro Líquido totalizou R\$ 14,6 milhões com Margem Líquida de 32,1%

São Paulo, 19 de fevereiro de 2016 – A Construtora Adolpho Lindenberg S.A. (“CAL”), com mais de 60 anos de existência e com status de verdadeira ‘grife’ no mercado imobiliário, combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes.

A partir de 2008, a Construtora Adolpho Lindenberg passou a fazer parte do Grupo LDI que é uma *full service real estate developer*, dando uma robustez ainda maior à sua operação.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O **Volume de Obras**, nos 12M15, totalizou 312,1 mil m², formado por 8 obras (composto de 13 torres), sendo 6 residenciais, 1 comercial e 1 multi-uso, totalizando 2.558 unidades em construção;
- A **Receita Líquida** atingiu R\$ 45,5 milhões nos 12M15, aumento de 1,1% quando comparado com os 12M14;
- O **Lucro Bruto** totalizou R\$ 22,2 milhões nos 12M15, aumento de 3,8% no comparativo com os 12M14, com **Margem Bruta** de 48,7%, 1,3 p.p. acima em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O **EBITDA** atingiu R\$ 15,6 milhões nos 12M15, aumento de 64,5% quando comparado com os 12M14, com **Margem EBITDA** de 34,3%, 13,2 p.p. acima em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O **Lucro Líquido** nos 12M15 totalizou R\$ 14,6 milhões, aumento de 74,9% quando comparado com os 12M14, com **Margem Líquida** de 32,1%, 13,5 p.p. acima em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O **ROE Trimestral Anualizado** totalizou 59,8% e o **ROE Anualizado** de 92,6% no encerramento do 4T15;
- O **Caixa Líquido** da Construtora Adolpho Lindenberg encerrou os 12M15 com R\$ 18,1 milhões, crescimento de 10,2% quando comparado com o encerramento dos 9M15;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Adolpho Lindenberg
CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
PRINCIPAIS INDICADORES	6
DESEMPENHO OPERACIONAL	
Volume de obra.....	7
Obras iniciadas.....	7
DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO	
Receita Líquida.....	8
Custos de Serviços Prestados.....	9
Lucro Bruto.....	10
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais.....	11
Equivalência Patrimonial.....	13
Outras Receitas Operacionais Líquidas.....	14
EBITDA.....	14
Resultado Financeiro.....	16
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	16
Lucro Líquido.....	17
DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
Caixa Líquido e Endividamento.....	18
Geração de Caixa.....	18
Obrigações Tributárias Parceladas.....	19
Provisões de Garantias e Contingências Passivas.....	19
Patrimônio Líquido.....	20
ROE - Retorno sobre Patrimônio (return on equity).....	21
ANEXO	
Balço Patrimonial.....	22
Demonstrações do Resultado.....	23
Fluxo de Caixa.....	24
Glossário.....	25

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Construtora Adolpho Lindenberg tem o prazer de anunciar os resultados operacionais e financeiros dos 12M15, reportando Receita Líquida de R\$ 45,5 milhões, Lucro Bruto de R\$ 22,2 milhões com Margem Bruta de 48,7% e Lucro Líquido de R\$ 14,6 milhões com Margem Líquida de 32,1%. No ano mais desafiador da conjuntura macro econômico brasileira da última década, impactada pelos movimentos nas taxas de juros, inflação e câmbio, com reflexos diretos no nível de confiança do consumidor e dos investidores, contribuindo de forma substancial para mais um trimestre difícil para todo mercado, especificamente no mercado imobiliário, a Construtora Adolpho Lindenberg, mais uma vez, mostrou ser capaz de crescer e entregar resultados acima dos trimestres anteriores. A consistência operacional faz com que os resultados sigam conforme as metas da Companhia, com crescimento das margens e rentabilidade para a operação.

A Administração da Companhia está atenta para um período mais desafiador que virá pela frente. Especificamente no mercado imobiliário, o excesso de estoques resultou em um menor volume de lançamentos das incorporadoras nos últimos períodos e consequentemente em uma maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras e manter o mesmo nível de atividade de obra dos últimos anos. Vamos monitorar a evolução do cenário nos próximos trimestres e continuaremos focados em entregar resultados adequados com os patamares de risco condizentes.

Nos 12M15, foram entregues 5 empreendimentos compostos por 9 torres, 928 unidades e 180,5 mil m² construídos. No mesmo período, iniciamos a construção da obra residencial Lindenberg Jundiaí de alto padrão, localizada no interior de São Paulo, formado por 1 torre, 44 unidades e 20,2 mil m².

A Construtora Adolpho Lindenberg apresentou no final do 4T15 um volume total de obras de 312,1 mil m², distribuídas em 8 obras e compostas por 13 torres, sendo 6 obras residenciais, 1 obra comercial e 1 obra multi-uso totalizando atualmente 2.558 unidades em construção, todas localizadas no Estado de São Paulo. Este menor nível de atividade reflete a condição atual de mercado e continuará a ser monitorado de perto nos próximos trimestres.

A Companhia encerrou o 4T15 com R\$ 18,1 milhões de Caixa (Dívida Líquida), posição muito confortável, reflexo de um crescimento sobre bases sustentáveis e com regularidade. Com relação aos resultados financeiros do período, conforme detalhado mais a frente, temos o orgulho de reportar, um Resultado Financeiro de R\$ 1,5 milhão positivo nos 12M15 contra os R\$ 264 mil positivos registrados nos 12M14, fruto da posição saudável de caixa que

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

possibilita tranquilidade para enfrentar a crise e oportunidade para analisar eventuais investimentos.

A Construtora Adolpho Lindenberg reportou no ano, aumento de 70,6% no Patrimônio Líquido totalizando R\$ 26,9 milhões no encerramento do 4T15, quando comparado ao encerramento do 4T14. Este Patrimônio Líquido já considera a constituição dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 3,5 milhões, que será submetido à aprovação na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até 30 de abril de 2016.

Importante destacar que, apesar das dificuldades atuais do mercado imobiliário e das incertezas da economia no Brasil, a Construtora Adolpho Lindenberg em especial, vem obtendo um excelente resultado operacional nos últimos trimestres reportados, fruto da consistência e continuidade dos nossos trabalhos.

Acreditamos que com a manutenção do foco regional e do tamanho atual da Companhia manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade, o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, alguns dos principais atributos pelos quais a Construtora Adolpho Lindenberg é reconhecida no mercado.

Agradecemos aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que depositam em nossa empresa, bem como aos nossos colaboradores e fornecedores pela dedicação e comprometimento com a nossa geração de valor para a sociedade.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Consolidado Períodos encerrados em 31.dezembro (Em milhares de Reais - R\$)	4T15	4T14	Var. %	12M15	12M14	Var. %
Receita Operacional Bruta	12.550	15.231	-17,6%	50.832	50.451	0,8%
Receitas de Serviços Prestados	11.432	13.873	-17,6%	45.715	45.901	-0,4%
Receitas de Assistência Técnica	1.062	1.358	-21,8%	5.061	4.550	11,2%
Receita de Vendas de Imóveis	56	-	0,0%	56	-	0,0%
Impostos sobre Receita	(1.406)	(1.652)	-14,9%	(5.325)	(5.426)	-1,9%
Receita Operacional Líquida	11.144	13.579	-17,9%	45.507	45.025	1,1%
Custos dos Serviços Prestados	(5.434)	(6.832)	-20,5%	(23.327)	(23.663)	-1,4%
Custos de Serviços	(4.705)	(5.910)	-20,4%	(19.971)	(20.584)	-3,0%
Custos de Assistência Técnica	(673)	(922)	-27,0%	(3.300)	(3.079)	7,2%
Custos de Vendas de Imóveis	(56)	-	0,0%	(56)	-	0,0%
Lucro Bruto	5.710	6.747	-15,4%	22.180	21.362	3,8%
Margem Bruta (%)	51,2%	49,7%	1,6 pp	48,7%	47,4%	1,3 pp
Administrativas, comerciais e gerais	(2.435)	(6.150)	-60,4%	(11.003)	(13.393)	-17,8%
Equivalência patrimonial	248	709	-65,0%	2.043	1.386	47,4%
Outras receitas operacionais líquidas	431	(18)	-2494,4%	2.390	136	1657,4%
EBITDA	3.954	1.288	207,0%	15.610	9.491	64,5%
Margem EBITDA (%)	35,5%	9,5%	26,0 pp	34,3%	21,1%	13,2 pp
Resultado Financeiro	456	205	122,4%	1.509	264	471,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.055)	419	-351,8%	(2.533)	(1.414)	79,1%
Lucro Líquido	3.355	1.912	75,5%	14.586	8.341	74,9%
Margem Líquida (%)	30,1%	14,1%	16,0 pp	32,1%	18,5%	13,5 pp
Caixas e Equivalentes de Caixa	4T15	4T14	Var. %	4T15	3T15	Var. %
Caixas e Bancos	191	163	17,2%	191	134	42,5%
Aplicações Financeiras	17.929	13.076	37,1%	17.929	16.316	9,9%
Caixa e Equivalentes de Caixa	18.120	13.239	36,9%	18.120	16.450	10,2%
Obrigações Tributárias Parceladas	4T15	4T14	Var. %	4T15	3T15	Var. %
REFIS	3.281	3.550	-7,6%	3.281	3.340	-1,8%
PPI	671	755	-11,1%	671	694	-3,3%
Obrigações Tributárias Parceladas	3.952	4.305	-8,2%	3.952	4.034	-2,0%
Provisões de Garantia de Obras e Contingências	4T15	4T14	Var. %	4T15	3T15	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	10.479	8.657	21,0%	10.479	10.230	2,4%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	1.937	4.288	-54,8%	1.937	2.009	-3,6%
Provisões de Garantias e Contingências	12.416	12.945	-4,1%	12.416	12.239	1,4%

Demonstrações Financeiras Auditadas

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



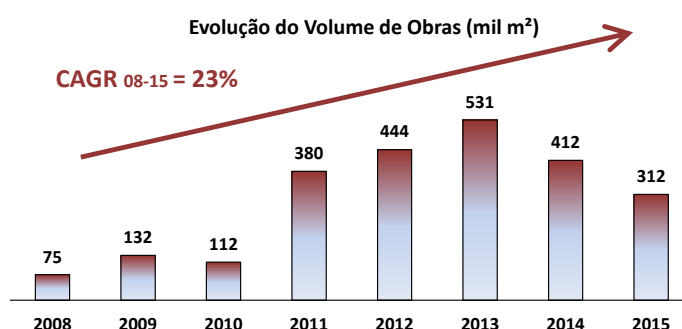
Adolpho Lindenberg
CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

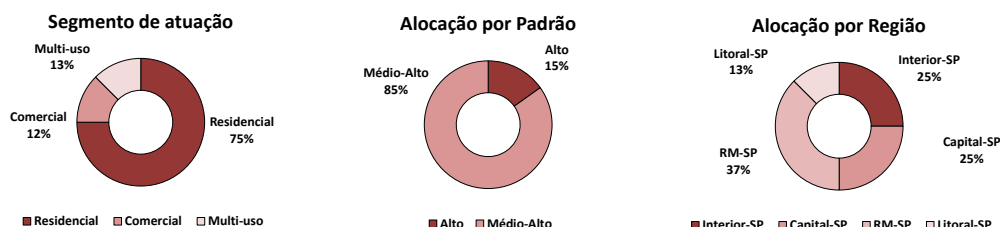
DESEMPENHO OPERACIONAL

Volume de Obras

Nos 12M15, o volume de obras totalizou 312,1 mil m², distribuídas em 8 obras e compostas por 13 torres, das quais, 6 obras são residenciais, 1 obra comercial e 1 obra multi-uso, totalizando 2.558 unidades em construção. Essa redução no nível de atividade é reflexo da queda de lançamentos de novos projetos devido a situação delicada enfrentada pelo mercado imobiliário e conseqüentemente maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras diante as incertezas da economia no Brasil.



Os gráficos abaixo apresentam a distribuição das obras por região e segmento de atuação nos 12M15, através do volume por mil m², o que demonstra a manutenção do foco de atuação da Companhia, seja no segmento de atuação, padrão ou região. Importante ressaltar que para manutenção da qualidade e mitigação de riscos, entendemos essencial a manutenção do foco de atuação.



Nos 12M15, foram entregues 5 empreendimentos (3 residenciais e 2 comerciais), totalizando 9 torres e 928 unidades. Durante esse período, a Construtora Adolpho Lindenberg iniciou a obra residencial Lindenberg Jundiaí de alto padrão, localizado no interior de São Paulo, composta por 1 torre com 44 unidades e 20,2 mil m² de área.

*CAGR (Compound Annual Growth Rate) – Taxa Composta de Crescimento Anual

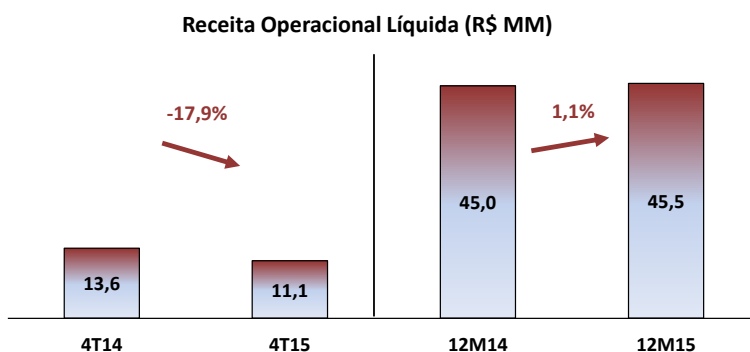
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Adolpho Lindenberg
CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO**Receita Líquida**

A Receita Operacional Líquida da Construtora Adolpho Lindenberg é formada por Receitas de Serviços Prestados, Receitas de Assistência Técnica e Receita de Venda de Imóveis.



A Receita Líquida no 4T15, atingiu R\$ 11,1 milhões, redução de 17,9% quando comparado com o 4T14. Nos 12M15, a Receita Líquida totalizou R\$ 45,5 milhões, aumento de 1,1% quando comparado com o mesmo período de 2014. Esse patamar na Receita Operacional Líquida que vem ocorrendo nos últimos trimestres, deve-se principalmente ao volume de obras que encontram-se em fases finais, gerando um maior volume de receita. Mediante a forte queda de lançamentos das incorporadoras no ano de 2014 e 2015 e consequentemente em uma maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras para manter o mesmo nível de atividade dos últimos anos, esperamos que a receita operacional sofra redução nos próximos trimestres a serem reportados.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da Receita Operacional Líquida nos 12M15.

Receita Operacional Líquida (Em milhares de Reais - R\$)	4T14	4T15	Var. %	12M14	12M15	Var. %
Receitas de Serviços	13.873	11.432	-17,6%	45.901	45.715	-0,4%
Receitas de Assistência Técnica	1.358	1.062	-21,8%	4.550	5.061	11,2%
Receita de Venda de Imóveis	-	56	0,0%	-	56	0,0%
Impostos sobre Receita	(1.652)	(1.406)	-14,9%	(5.426)	(5.325)	-1,9%
Total Receita Operacional Líquida	13.579	11.144	-17,9%	45.025	45.507	1,1%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



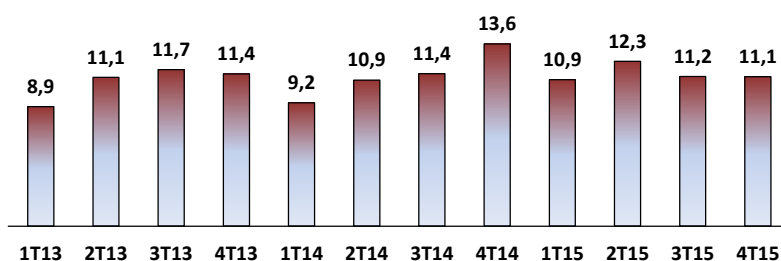
Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

O gráfico abaixo apresenta a evolução da Receita Líquida da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.

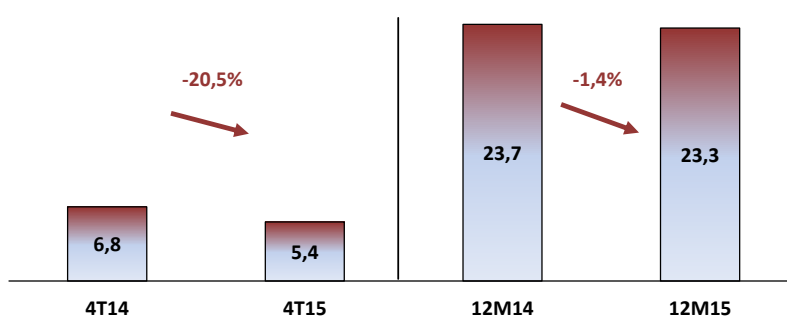
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)



Custo de Serviços Prestados

O Custo dos Serviços Prestados é composto basicamente pelo custo de mão de obra, provisão de garantias de obras e custos de imóveis vendidos.

Custos dos Serviços Prestados (R\$ MM)



O Custo dos Serviços Prestados totalizou R\$ 5,4 milhões no 4T15, contra os R\$ 6,8 milhões no 4T14, redução de 20,5%. Nos 12M15, o Custo dos Serviços Prestados apresentou uma redução de 1,4% quando comparado com os 12M14. A Construtora Adolpho Lindenberg tem como foco de atuação a Cidade de São Paulo, a Região Metropolitana de São Paulo e o Estado de São Paulo, região para a qual o INCC vem se mostrando um bom indexador da inflação dos custos, a evolução do Custo dos Serviços Prestados demonstra a preocupação da Companhia em controlar os custos e adequar-se a realidade do mercado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Adolpho Lindenberg

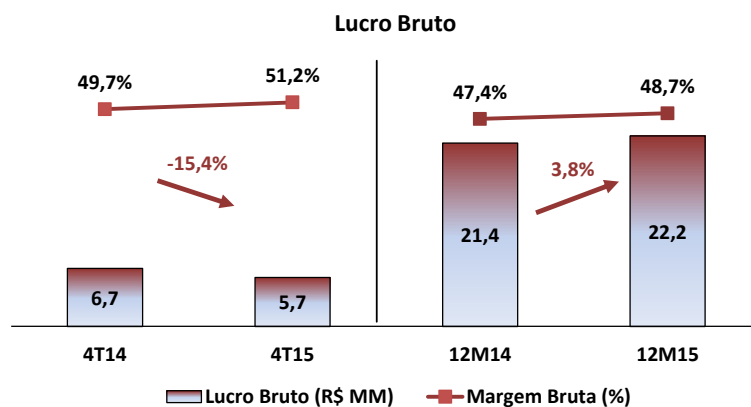
CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

O quadro abaixo apresenta o detalhamento do Custo dos Serviços Prestados nos 12M15 contra os 12M14 e o 4T15 contra o 4T14. Importante destacar que os custos diretos apresentaram uma redução de 3,0% (apesar da manutenção da receita) e um acréscimo de 7,2% na rubrica “Provisão para Garantia de Obras” devido maior evolução de obras em fase final de execução, da mesma forma que ocorreu na rubrica de “Provisão de Receita de Assistência Técnica”.

Custos dos Serviços Prestados (Em milhares de Reais - R\$)	4T14	4T15	Var. %	12M14	12M15	Var. %
Custos de Prestação de Serviços	5.910	4.705	-20,4%	20.584	19.971	-3,0%
Custos de Assistência Técnica	922	673	-27,0%	3.079	3.300	7,2%
Custos de Venda de Imóveis	-	56	0,0%	-	56	0,0%
Total Custos dos Serviços Prestados	6.832	5.434	-20,5%	23.663	23.327	-1,4%

Lucro Bruto



O Lucro Bruto no 4T15 alcançou R\$ 5,7 milhões, redução de 15,4% em relação ao 4T14, com uma Margem Bruta de 51,2%, aumento de 1,6 p.p. Nos 12M15, o Lucro Bruto totalizou R\$ 22,2 milhões, crescimento de 3,8% quando comparado com os 12M14 para uma Margem Bruta de 48,7% e 1,3 p.p. acima. Esse incremento do Lucro Bruto é devido ao grande volume de obra em fase final realizado nos 12M15 e a melhor eficiência alcançada. Importante destacar o forte desempenho operacional da Companhia com a manutenção dos patamares de Margem Bruta em níveis similares aos de períodos anteriores, dado ao rígido controle de custos, tanto das obras em execução como das entregues, que faz com que os custos estejam em linha com o orçamento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Adolpho Lindenberg

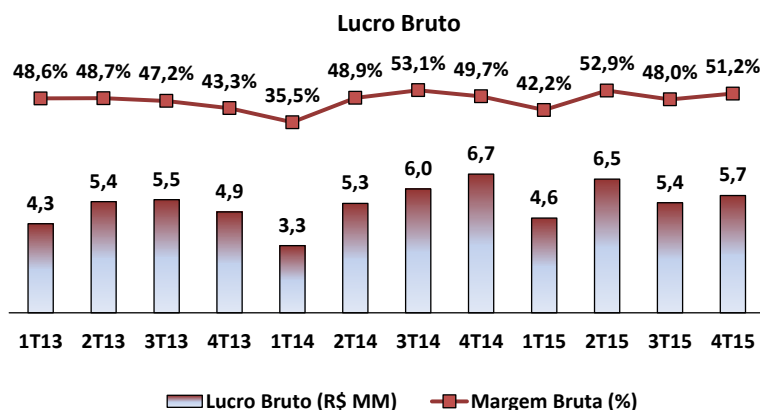
CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

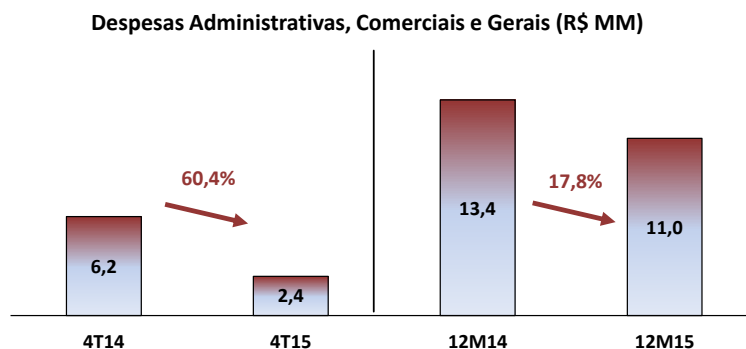
O quadro abaixo apresenta o detalhamento do Lucro Bruto nos 12M15.

Lucro Bruto (Em milhares de Reais - R\$)	4T14	4T15	Var. %	12M14	12M15	Var. %
Receita Operacional Líquida	13.579	11.144	-17,9%	45.025	45.507	1,1%
Custos de Serviços	6.832	5.434	-20,5%	23.663	23.327	-1,4%
Lucro Bruto	6.747	5.710	-15,4%	21.362	22.180	3,8%
Margem Bruta (%)	49,7%	51,2%	1,6 pp	47,4%	48,7%	1,3 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Lucro e da Margem Bruta da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres e reflete a constância de uma operação pautada pela busca de rentabilidade adequada com níveis elevados de Margem Bruta.



Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Adolpho Lindenberg**

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

As Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais no 4T15 atingiram R\$ 2,4 milhões, queda de 60,4% quando comparado com o 4T14. Nos 12M15, as Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais totalizaram R\$ 11,0 milhões, redução de 17,8% em relação aos 12M14. Importante destacar que a redução nas Despesas Administrativas quando comparado com os 12M14, deve-se principalmente ao evento não recorrente de constituição da provisão de contingência de riscos trabalhistas, cíveis e tributários no valor de R\$ 2,5 milhões realizada no 4T14.

Cabe ressaltar que as Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais da Construtora Adolpho Lindenberg, contemplam todos os gastos com o seu modelo de negócio integrado com a centralização da estrutura administrativa e de *back office*, que concentram as equipes Financeiras, TI, Suprimentos, Jurídico e Recursos Humanos. O índice Despesa Administrativa / Receita Líquida nos 12M15 ficou em 24,2%, redução de 5,6 p.p. em relação aos 12M14.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento das Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais.

Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	4T14	4T15	Var. %	12M14	12M15	Var. %
Despesas Administrativas e Gerais	3.756	2.507	-33,3%	11.002	10.818	-1,7%
Despesas Comerciais	27	6	-77,8%	91	25	-72,5%
Serviços Terceiros	195	419	114,9%	842	1.081	28,4%
Provisão de Garantias de Obra	(282)	(424)	50,4%	(996)	(1.479)	48,5%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	2.454	(73)	-103,0%	2.454	558	-77,3%
Total Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais	6.150	2.435	-60,4%	13.393	11.003	-17,8%

O quadro abaixo apresenta a relação das Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais em relação à Receita Líquida.

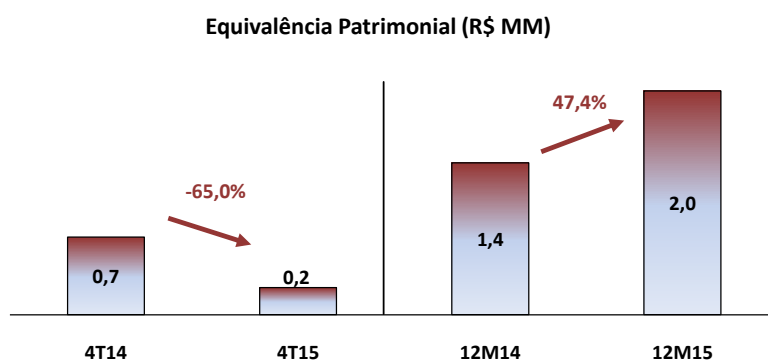
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	4T14	4T15	Var. %	12M14	12M15	Var. %
Receita Operacional Líquida	13.579	11.144	-17,9%	45.025	45.507	1,1%
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais	6.150	2.435	-60,4%	13.393	11.003	-17,8%
% da Receita Operacional Líquida	45,3%	21,9%	-23,4 pp	29,7%	24,2%	-5,6 pp

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Adolpho Lindenberg**

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15**Equivalência Patrimonial**

Em 2013, as normas do IFRS 10 e 11, que tratam de operações controladas em conjunto, entraram em vigor. Adotando-se o normativo CPC 19, a parcela dos ativos e passivos, receitas e despesas deixam de ser consolidadas proporcionalmente em empreendimentos não-controlados pela Construtora Adolpho Lindenberg. A Companhia entende como empreendimento não-controlado, aquele empreendimento cujas decisões operacionais e financeiras não são tomadas de forma exclusiva pela Construtora Adolpho Lindenberg.



O Resultado de Equivalência Patrimonial no 4T15 totalizou R\$ 248 mil, redução de 65,0% quando comparado com o 4T14. Nos 12M15, o Resultado de Equivalência Patrimonial atingiu R\$ 2,0 milhões, crescimento de 47,4%. Importante destacar que, no encerramento do 4T15, a Toliara Incorporação SPE Ltda. e a Amadora Incorporação SPE Ltda. (Sociedades investidas não consolidadas através da Lindenberg São Paulo que desenvolvem projetos de incorporação imobiliária, sendo 30% e 10% de participação respectivamente) encontram-se com 67,9% e 53,8% de vendas acumuladas respectivamente.

O quadro abaixo, demonstra o resultado líquido proporcional aos empreendimentos não-controlados pela Companhia através do resultado de Equivalência Patrimonial.

Equivalência Patrimonial (Em milhares de Reais - R\$)	4T14	4T15	Var. %	12M14	12M15	Var. %
Toliara Incorporadora SPE Ltda.	715	181	-74,7%	1.403	1.757	25,2%
Amadora Incorporação SPE Ltda.	(6)	67	n/a	(17)	286	n/a
Total Equivalência Patrimonial	709	248	-65,0%	1.386	2.043	47,4%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

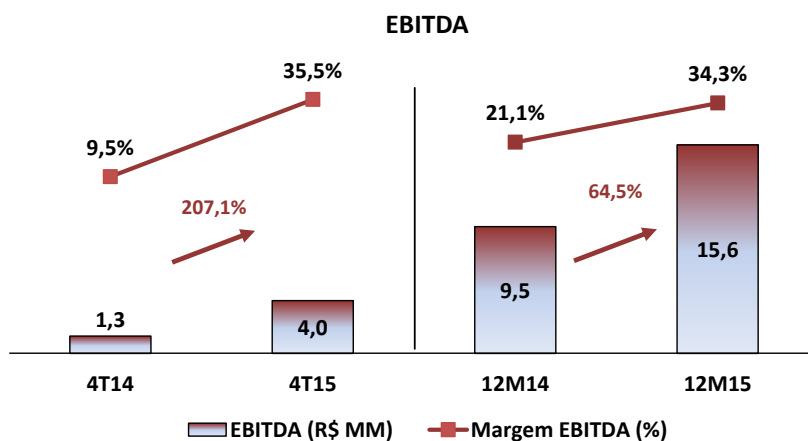
RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

Outras Receitas Operacionais Líquidas

A conta “Outras Receitas Operacionais Líquidas” totalizou R\$ 431 mil no 4T15 e nos 12M15 a conta “Outras Receitas Operacionais Líquidas” totalizou R\$ 2,4 milhões. Importante destacar que esse incremento é devido a liquidação da operação com a investida Dom Pedro Empreendimentos Imobiliário SPE Ltda., mantida a custo, gerando um lucro de R\$ 1,7 milhão registrado nessa rubrica no 3T15.

Outras Receitas Operacionais Líquidas (Em milhares de Reais - R\$)	4T14	4T15	Var. %	12M14	12M15	Var. %
Receita Operacional Líquida	13.579	11.144	-17,9%	45.025	45.507	1,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(18)	431	n/a	136	2.390	1657,4%
% da Receita Operacional Líquida	-0,1%	3,9%	4,0 pp	0,3%	5,3%	4,9 pp

EBITDA



O EBITDA no 4T15 atingiu R\$ 4,0 milhões, crescimento de 207,1% em relação ao 4T14, com Margem EBITDA de 35,5% e 26,0 p.p. acima. Nos 12M15, o EBITDA totalizou R\$ 15,6 milhões, crescimento de 64,5% quando comparado com os 12M14, com Margem EBITDA de 34,3% e 13,2 p.p. acima. O aumento do EBITDA deve-se principalmente a melhor eficiência no Lucro Bruto, redução nas despesas administrativas, o incremento da equivalência patrimonial e o evento não recorrente da liquidação da operação com a investida Dom Pedro Empreendimentos Imobiliário SPE Ltda., quando comparado com os 12M14.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Adolpho Lindenberg

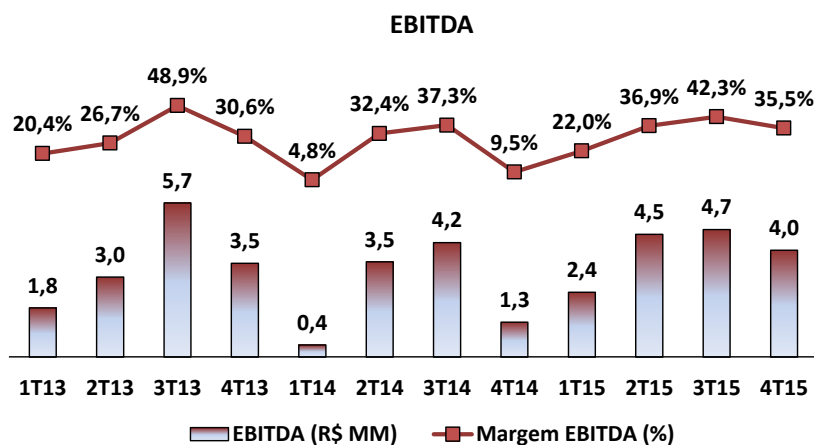
CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

O quadro abaixo detalha o cálculo do EBITDA adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg.

EBITDA (Em milhares de Reais - R\$)	4T14	4T15	Var. %	12M14	12M15	Var. %
Lucro Líquido	1.912	3.355	75,5%	8.341	14.586	74,9%
IR/CSLL	(419)	1.055	-351,8%	1.414	2.533	79,1%
Resultado Financeiro	(205)	(456)	122,4%	(264)	(1.509)	471,6%
EBITDA	1.288	3.954	207,1%	9.491	15.610	64,5%
Margem EBITDA (%)	9,5%	35,5%	26,0 pp	21,1%	34,3%	13,2 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do EBITDA da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Adolpho Lindenberg
CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

Resultado Financeiro Líquido

Nos 12M15, o Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$ 1,5 milhão positivo, sendo R\$ 2,0 milhões de receita e R\$ 462 mil de despesas, para o mesmo período do ano anterior, o Resultado Financeiro Líquido foi de R\$ 264 mil positivos. Este resultado decorre do endividamento zero e caixa líquido positivo, devido à força de uma operação que apresenta bases sustentáveis e regulares.

Resultado Financeiro (Em milhares de Reais - R\$)	4T14	4T15	Var. %	12M14	12M15	Var. %
Receitas Financeiras						
Ganhos com Aplicações Financeiras	259	482	86,1%	569	1.337	135,0%
Receitas com Atualizações	57	87	52,6%	324	634	95,7%
Total Receitas Financeiras	316	570	80,4%	893	1.971	120,7%
Despesas Financeiras						
Juros e Despesas bancárias	(24)	(23)	-4,2%	(267)	(99)	-62,9%
Despesas com Atualizações	(87)	(91)	4,6%	(362)	(363)	0,3%
Total Despesas Financeiras	(111)	(114)	2,7%	(629)	(462)	-26,6%
Total Resultado Financeiro	205	456	122,4%	264	1.509	471,6%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social apurado no 4T15 foi de R\$ 1,1 milhão negativo contra os R\$ 419 mil positivos no 4T14. Nos 12M15, o Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou R\$ 2,5 milhões negativo contra R\$ 1,4 milhão negativo quando comparado com os 12M14.

Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	4T14	4T15	Var. %	12M14	12M15	Var. %
Correntes	(592)	(530)	-10,5%	(2.163)	(1.765)	-18,4%
Diferidos	1.011	(525)	-151,9%	749	(768)	-202,5%
Total Imposto de Renda e Contribuição Social	419	(1.055)	-351,8%	(1.414)	(2.533)	79,1%

O quadro abaixo apresenta a abertura da conta "Imposto de Renda e Contribuição Social" em relação à Receita Líquida.

Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	4T14	4T15	Var. %	12M14	12M15	Var. %
Receita Operacional Líquida	13.579	11.144	-17,9%	45.025	45.507	1,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	419	(1.055)	-351,8%	(1.414)	(2.533)	79,1%
% da Receita Operacional Líquida	3,1%	-9,5%	-12,6 pp	-3,1%	-5,6%	-2,4 pp

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

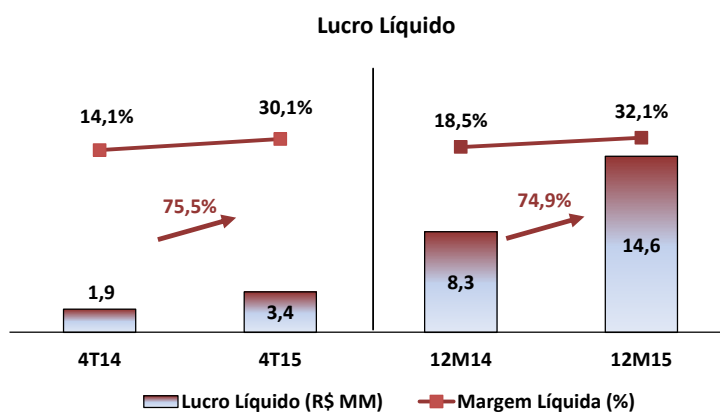


Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

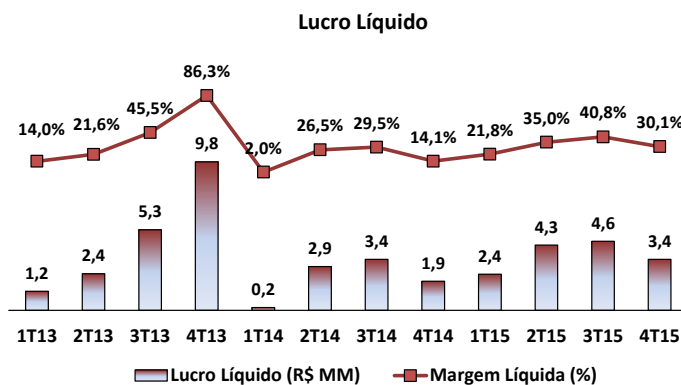
Lucro Líquido



O Lucro Líquido no 4T15 atingiu R\$ 3,4 milhões, com Margem Líquida de 30,1%, contra R\$ 1,9 milhão e Margem Líquida de 14,1%, crescimento de 75,5% e 16,0 p.p. Nos 12M15, o Lucro Líquido totalizou R\$ 14,6 milhões com Margem Líquida de 32,1%, crescimento de 74,9% e 13,5 p.p. acima quando comparado com os 12M14.

Lucro Líquido do Período (Em milhares de Reais - R\$)	4T14	4T15	Var. %	12M14	12M15	Var. %
Receita Operacional Líquida	13.579	11.144	-17,9%	45.025	45.507	1,1%
Lucro Líquido do Período	1.912	3.355	75,5%	8.341	14.586	74,9%
% da Receita Operacional Líquida	14,1%	30,1%	16,0 pp	18,5%	32,1%	13,5 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Lucro Líquido da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.

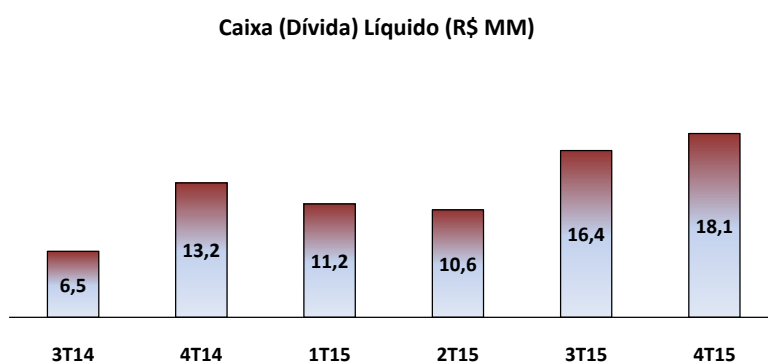


*Constituição do imposto diferido no valor de R\$ 6,7 milhões no 4T13

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Adolpho Lindenberg
CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**Caixa Líquido e Endividamento**

O Caixa Líquido da Construtora Adolpho Lindenberg, no encerramento do 4T15, totalizou R\$ 18,1 milhões, aumento de 10,2% em relação ao 3T15. Importante destacar que a Companhia não possui endividamento e encontra-se numa situação de Caixa Líquido bastante confortável para a operação futura da Companhia, principalmente diante de um cenário mais desafiador. A tabela abaixo, apresenta a composição da conta “Caixa (Dívida) Líquido”.

Caixa (Dívida) Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.502	13.239	11.181	10.592	16.450	18.120
Variação Caixa e Equivalentes de Caixa		6.737	(2.058)	(588)	5.858	1.670
Caixa (Dívida) Líquido	6.502	13.239	11.181	10.592	16.450	18.120
Caixa Líquido Gerado		6.737	(2.058)	(588)	5.858	1.670

Geração de Caixa

A Geração de Caixa ao final do 4T15 foi de R\$ 1,7 milhão positivo, o que resultou num caixa de R\$ 18,1 milhões, posição de caixa bastante confortável frente às obrigações futuras da Companhia e das dificuldades atuais do mercado imobiliário e das incertezas da economia no Brasil.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

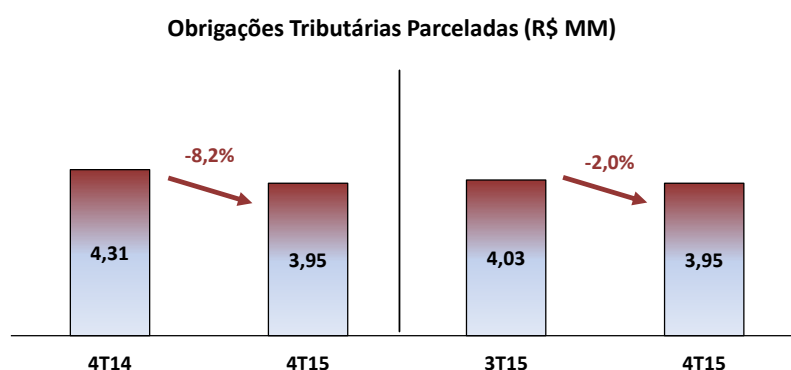


Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

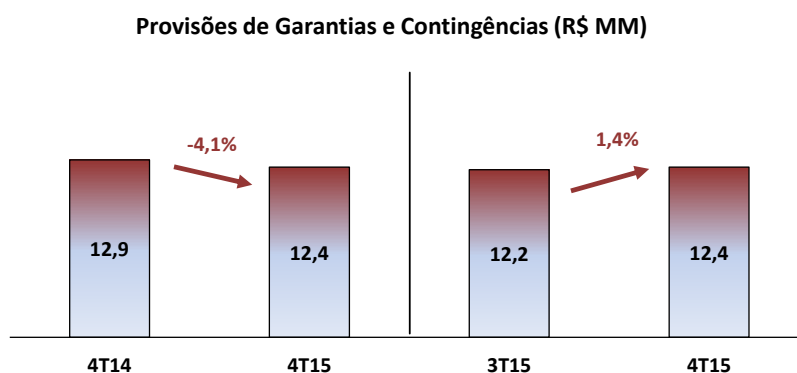
Obrigações Tributárias Parceladas (PPI / REFIS)



No 4T15, as Obrigações Tributárias Parceladas, que incluem o PPI (Programa de Parcelamento Incentivado) e o REFIS (Programa de Recuperação Fiscal), totalizaram R\$ 3,9 milhões, redução de 2,0% em relação ao 3T15. Quando comparado ao 4T14, o total das Obrigações Tributárias Parceladas passou de R\$ 4,3 milhões para R\$ 3,9 milhões, redução de 8,2%. O prazo para liquidação do REFIS é out/2024 e do PPI é ago/2019, já o índice de reajuste monetário é 100% da Taxa Selic.

Obrigações Tributárias Parceladas (Em milhares de Reais - R\$)	4T14	4T15	Var. %	3T15	4T15	Var. %
REFIS	3.550	3.281	-7,6%	3.340	3.281	-1,8%
PPI	755	671	-11,1%	694	671	-3,3%
Total Obrigações Tributárias Parceladas	4.305	3.952	-8,2%	4.034	3.952	-2,0%

Provisões de Garantias e Contingências Passivas



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

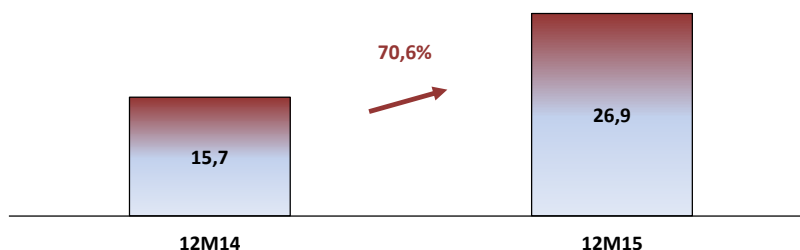
RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

A conta “Provisão de Garantias de Obras e Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias” totalizou R\$ 12,4 milhões no 4T15 contra R\$ 12,2 milhões no 3T15, uma variação de 1,4%. Referente ao incremento na provisão de custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações decorrentes do período da garantia de assistência técnica, a variação foi positiva de 2,4%, e em relação a contingências passivas, a variação foi negativa de 3,6% no 4T15 quando comparado ao 3T15.

Provisões de Garantias e Contingências (Em milhares de Reais - R\$)	4T14	4T15	Var. %	3T15	4T15	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	8.657	10.479	21,0%	10.230	10.479	2,4%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	4.288	1.937	-54,8%	2.009	1.937	-3,6%
Total Provisões de Garantias e Contingências	12.945	12.416	-4,1%	12.239	12.416	1,4%

Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido (R\$ MM)



Ao final do 4T15, o Patrimônio Líquido atingiu R\$ 26,9 milhões, aumento de 70,6% em relação ao 4T14. Este valor já considera a constituição dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 3,5 milhões a ser aprovado em AGO. O quadro abaixo, apresenta a composição da conta “Patrimônio Líquido”.

Patrimônio Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	12M14	12M15	Var. %
Capital social	8.000	12.000	50,0%
Reserva de lucros	8.398	14.869	77,1%
Reserva especial	(651)	-	-100,0%
Total Patrimônio Líquido	15.747	26.869	70,6%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Adolpho Lindenberg

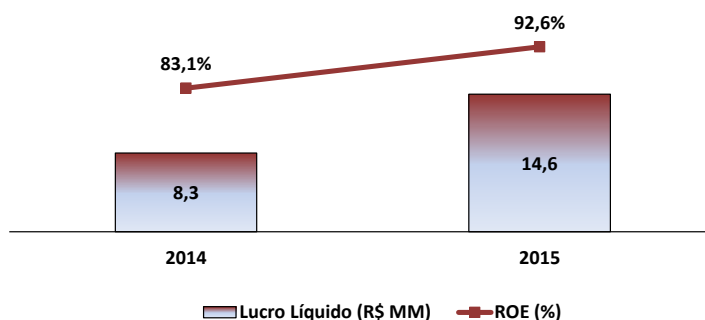
CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

Retorno sobre Patrimônio Líquido

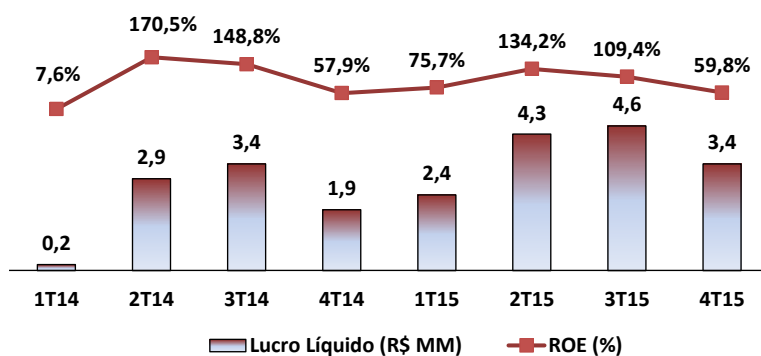
No gráfico abaixo, demonstramos a rentabilidade da Construtora Adolpho Lindenberg sob a ótica de retorno sobre patrimônio (return on equity – ROE). O ROE Anualizado totalizou 92,6%. A Companhia apresenta um crescimento com rígido controle da sua operação, não apresentando endividamento. Desta forma os patamares de retorno observados são reflexos de uma operação eficiente, margem bruta acima da média do setor, racionalização de despesas administrativas, gerando retorno sobre o capital investido, ganho de margem e rentabilidade aos acionistas.

Evolução ROE Anualizado e Lucro Líquido



O gráfico abaixo apresenta a evolução do ROE Trimestral Anualizado da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.

Evolução ROE Trimestral Anualizado e Lucro Líquido



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanços Patrimoniais Consolidado Períodos encerrados em 31.dezembro (Em milhares de Reais - R\$)	12M15	12M14	Var. %
Ativo	55.040	44.050	24,9%
Circulante	30.988	20.710	49,6%
Caixa e equivalentes de caixa	18.120	13.239	36,9%
Contas a receber de clientes	11.546	5.653	104,2%
Impostos a recuperar	1.298	1.801	-27,9%
Demais ativos circulantes	24	17	41,2%
Não Circulante	24.052	23.340	3,1%
Contas a receber de clientes	2.007	2.615	-23,3%
Impostos diferidos	6.657	7.437	-10,5%
Depósitos judiciais	617	234	163,7%
Imovéis a comercializar	813	841	-3,3%
Demais ativos não circulantes	4	141	-97,2%
Investimentos	13.860	11.986	15,6%
Imobilizado	26	25	4,0%
Intangível	68	61	11,5%
Passivo e Patrimônio Líquido	55.040	44.050	24,9%
Circulante	14.461	12.892	12,2%
Fornecedores	266	165	61,2%
Obrigações trabalhistas e tributárias	7.770	8.573	-9,4%
Obrigações tributárias parceladas	703	642	9,5%
Dividendos a pagar	3.476	1.989	74,8%
Provisão para garantia de obras	2.243	1.523	47,3%
Demais passivos circulantes	3	-	0,0%
Não Circulante	13.710	15.411	-11,0%
Obrigações tributárias parceladas	3.249	3.663	-11,3%
Provisão para garantia de obras	8.236	7.134	15,4%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.937	4.288	-54,8%
Demais passivos não circulantes	288	326	-11,7%
Patrimônio Líquido	26.869	15.747	70,6%
Capital social	12.000	8.000	50,0%
Reserva de lucros	14.869	8.398	77,1%
Reserva especial	-	(651)	-100,0%

Demonstrações Financeiras Auditadas

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Demonstrações de Resultados Consolidado						
Períodos encerrados em 31.dezembro	4T15	4T14	Var. %	12M15	12M14	Var. %
(Em milhares de Reais - R\$)						
Receita Operacional Bruta	12.550	15.231	-17,6%	50.832	50.451	0,8%
Receita de Prestação de Serviços	11.432	13.873	-17,6%	45.715	45.901	-0,4%
Receita de Assistência Técnica	1.062	1.358	-21,8%	5.061	4.550	11,2%
Receita de Venda de Imóveis	56	-	0,0%	56	-	0,0%
Deduções da Receita Bruta	(1.406)	(1.652)	-14,9%	(5.325)	(5.426)	-1,9%
Impostos Incidentes sobre Vendas	(1.406)	(1.652)	-14,9%	(5.325)	(5.426)	-1,9%
Receita Operacional Líquida	11.144	13.579	-17,9%	45.507	45.025	1,1%
Custos dos Serviços Prestados	(5.434)	(6.832)	-20,5%	(23.327)	(23.663)	-1,4%
Custos de Prestação de Serviços	(4.705)	(5.910)	-20,4%	(19.971)	(20.584)	-3,0%
Custos de Assistência Técnica	(673)	(922)	-27,0%	(3.300)	(3.079)	7,2%
Custos de Venda de Imóveis	(56)	-	0,0%	(56)	-	0,0%
Lucro Bruto	5.710	6.747	-15,4%	22.180	21.362	3,8%
Margem Bruta (%)	51,2%	49,7%	1,6 pp	48,7%	47,4%	1,3 pp
(Despesas) Receitas	(1.756)	(5.459)	-67,8%	(6.570)	(11.871)	-44,7%
Administrativas, comerciais e gerais	(2.435)	(6.150)	-60,4%	(11.003)	(13.393)	-17,8%
Equivalência patrimonial	248	709	-65,0%	2.043	1.386	47,4%
Outras receitas operacionais líquidas	431	(18)	-2494,4%	2.390	136	1657,4%
EBITDA	3.954	1.288	207,1%	15.610	9.491	64,5%
Margem EBITDA (%)	35,5%	9,5%	26,0 pp	34,3%	21,1%	13,2 pp
Resultado Financeiro	456	205	122,4%	1.509	264	471,6%
Despesas Financeiras	(114)	(111)	2,7%	(462)	(629)	-26,6%
Receitas Financeiras	570	316	80,4%	1.971	893	120,7%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.410	1.493	195,4%	17.119	9.755	75,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.055)	419	-351,8%	(2.533)	(1.414)	79,1%
Correntes	(530)	(592)	-10,5%	(1.765)	(2.163)	-18,4%
Diferidos	(525)	1.011	-151,9%	(768)	749	-202,5%
Lucro Líquido do Período	3.355	1.912	75,5%	14.586	8.341	74,9%
Margem Líquida (%)	30,1%	14,1%	16,0 pp	32,1%	18,5%	13,5 pp

Demonstrações Financeiras Auditadas

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado Períodos encerrados em 31.dezembro (Em milhares de Reais - R\$)	12M15	12M14	Var. %
Das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.119	9.755	75,5%
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	25	19	31,6%
Resultado de equivalência patrimonial	(2.043)	(1.386)	47,4%
Encargos financeiros sobre financiamentos	-	117	-100,0%
Encargos financeiros sobre tributos parcelados	363	362	0,3%
Constituição (reversão) de provisão para riscos	251	2.453	-89,8%
Provisão para garantias	1.822	2.083	-12,5%
Ganho na realização de investimento	(1.721)	-	0,0%
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Contas a receber de clientes	(5.285)	2.309	-328,9%
Impostos a recuperar	503	10	4930,0%
Imóveis a comercializar	28	-	0,0%
Demais ativos	130	281	-53,7%
Depósitos judiciais	(383)	224	-271,0%
(Decréscimo) acréscimo em passivos			
Fornecedores	101	(53)	-290,6%
Obrigações trabalhistas e tributárias	(791)	1.909	-141,4%
Obrigações tributárias parceladas	(716)	(1.531)	-53,2%
Demais passivos	(34)	185	-118,4%
Pagamento de contingências	(2.603)	-	0,0%
Caixa gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	6.766	16.737	-59,6%
Juros pagos	-	(117)	-100,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.765)	(2.163)	-18,4%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	5.001	14.457	-65,4%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Acrécimo do imobilizado e intangível	(33)	(26)	26,9%
Dividendos recebidos de controladas	450	-	0,0%
(Aumento) baixa do investimento	(1.116)	(2.261)	-50,6%
Caixa recebido na realização de investimento	2.556	-	0,0%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento	1.857	(2.287)	-181,2%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos de empréstimos	-	(725)	-100,0%
Dividendos pagos	(1.977)	(2.892)	-31,6%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamentos	(1.977)	(3.617)	-45,3%
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	6.646	10.833	-38,7%
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	13.239	4.686	182,5%
No fim do período	18.120	13.239	36,9%
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	4.881	8.553	-42,9%

Demonstrações Financeiras Auditadas

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Adolpho Lindenberg
CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

Glossário

Altíssimo – Edifícios Residenciais com preço/unidade acima de R\$ 2 milhões.

Alto – Edifícios Residenciais com preço/unidade entre R\$ 1 milhão e R\$ 2 milhões.

Comercial – Unidades comerciais e corporativas desenvolvidas única e exclusivamente para venda.

CAGR (Compound Annual Growth Rate) – Taxa Composta de Crescimento Anual - A CAGR é chamada de taxa de retorno "uniformizada" pois ela mede o crescimento de um investimento como se ele tivesse crescido a uma taxa anual composta constante.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é uma entidade autônoma criada pela Resolução CFC nº 1.055/05. Tem como objetivo estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre Procedimentos de Contabilidade e divulgar informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira às normas internacionais de contabilidade.

IFRS – International Financial Reporting Standards (IFRS) são normas internacionais de contabilidade, um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais publicados e revisados pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Margem de Resultados a apropriar – Equivalente a “Resultados de Vendas de Imóveis a Apropriar” dividido pelas “Vendas de Imóveis a Apropriar”.

ROE – (*Return on Equity*) Em português Retorno sobre o Patrimônio Líquido. Indicador financeiro que mede o retorno do capital investido pelos acionistas (patrimônio líquido). Para calculá-lo, basta dividir o lucro líquido da empresa pelo seu patrimônio líquido.

Permuta – Sistema de compra de terreno pelo qual o dono do terreno recebe um determinado número de unidades ou percentual da receita do empreendimento a ser construído na área de sua propriedade.

Venda Contratada – É cada contrato resultante de vendas de unidades durante certo período de tempo, incluindo unidades em lançamento e unidades em estoque. As vendas contratadas serão reconhecidas como receitas de acordo com andamento das obras (método PoC).

VGv – Valor Geral de Vendas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T15 | 12M15

Sobre a Construtora Adolpho Lindenberg

Com status de verdadeira 'grife' no mercado imobiliário, a Construtora Adolpho Lindenberg combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes.

Criada em 1954, completando 60 anos de atuação, já entregou cerca de 700 empreendimentos a mais de 7.000 clientes em todo o Brasil, sobretudo nos melhores bairros da cidade de São Paulo.

Sinônimo de investimento, em função da sua qualidade, durabilidade, e reputação da marca, os empreendimentos com a marca Adolpho Lindenberg tomam a frente do mercado imobiliário nacional, com um reconhecido padrão de excelência.

A partir de 2008, a Construtora Adolpho Lindenberg passou a fazer parte do Grupo LDI que é uma *full service real estate developer*, capaz de atuar nos mais diversos segmentos do mercado imobiliário, dando uma robustez ainda maior à sua operação.

Relações com Investidores

Adolpho Lindenberg Filho
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores
Telefone: +55 (11) 3041-2700
ri@lindenberg.com.br
www.grupoldi.com.br/relacao

Este release contém considerações futuras sobre as perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e perspectivas de crescimento da Construtora Adolpho Lindenberg. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da Construtora Adolpho Lindenberg em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, de regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira entre outros fatores sujeitos a mudanças sem aviso prévio.

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

*Demonstrações Financeiras Individuais e
Consolidadas Referentes ao Exercício Findo
em 31 de Dezembro de 2015 e Relatório dos
Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras.*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Adolpho Lindenberg S.A. (“CAL” ou “Companhia”) foi constituída em 13 de julho de 1962, atua sob a forma de sociedade anônima de capital aberto e tem sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, 466 - 2º andar, Edifício Corporate - Bloco C.

Atualmente, suas operações compreendem a execução e administração de obras de construção civil em geral, serviços de empreitada, por conta própria ou de terceiros, e incorporações de empreendimentos imobiliários. Adicionalmente, tem como objetivo a participação no capital social em outras sociedades, como sócia, cotista ou acionista.

A aquisição do controle da Companhia em 2008 pela LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A. (“LDI”) foi realizada, principalmente, em virtude da qualidade e força da marca “Adolpho Lindenberg”.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de elaboração

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2015 foram aplicadas de modo consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC e aprovadas pela CVM, que estão em conformidade com as IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil aprovadas pelo CPC, pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade CFC, incluindo a Orientação OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileira, no que diz respeito ao reconhecimento da receita e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da percentagem completada – POC), neste caso refletido no resultado de equivalência patrimonial sobre determinadas sociedades coligadas indiretas.

b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas em conformidade com os princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e pelo pronunciamento técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e compreendem as

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

informações financeiras da Companhia e de suas sociedades controladas, mencionadas na nota explicativa nº 9.

<u>Empresa</u>	<u>Critério de consolidação</u>	<u>% de participação em 31/12/2015</u>	<u>% de participação em 31/12/2014</u>
		<u>Direta</u>	<u>Direta</u>
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	Integral	100,00	100,00
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	Integral	100,00	100,00
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	Integral	100,00	100,00

As práticas contábeis são consistentemente aplicadas em todas as empresas consolidadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Julgamentos e estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras são adotados julgamentos e avaliação de premissas para o reconhecimento das estimativas no registro de determinados ativos, passivos e outras operações como: impostos diferidos, provisões para garantias, provisão para demandas judiciais e provisão para créditos de liquidação duvidosa, entre outros. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento dessas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações financeiras. A Administração monitora e revisa periodicamente essas estimativas contábeis e suas premissas.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

3.3. Imóveis a comercializar

Referem-se aos lotes e estão demonstrados ao custo de aquisição, que não excede o seu valor líquido realizável.

3.4. Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial.

A participação em controlada que apresenta situação de passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) foi registrada no passivo não circulante.

Outros investimentos são avaliados com base no custo de aquisição e submetidos ao teste anual do valor recuperável (“impairment”).

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

3.5. Perda por redução ao valor recuperável

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Aos passivos são acrescidos, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridos até a data do balanço. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.7. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias e em prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social à alíquota de 34%. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas controladas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido e patrimônio de afetação.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é a razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e de 9% para contribuição social.

3.8. Apuração do resultado de prestação de serviços

Os valores das receitas e dos custos provenientes de prestação de serviços são apropriados ao resultado conforme sua execução, em conformidade com o período de competência.

3.9. Apuração do resultado com venda de imóveis

Na apropriação da receita e resultado com a venda de imóveis, nas sociedades investidas, não consolidadas, Toliara Incorporadora SPE Ltda. e Amadora Incorporação Ltda., são observados os procedimentos estabelecidos pelos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do CPC inerentes aos contratos de construção e aos contratos de construção do setor imobiliário, determinados pelo Pronunciamento CPC 30 (R1) – Receitas, pelo CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, pela Orientação - OCPC 01(R1) - Entidades de Incorporação Imobiliária, pela Interpretação ICPC 02 - Contrato de Construção do Setor Imobiliário e pela Orientação OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária.

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

A receita com venda de unidades imobiliárias é mensurada pelo valor efetivamente contratado, sendo os valores de contas a receber, calculados a valor presente considerando os prazos dos recebimentos futuros.

Nas vendas de unidades imobiliárias são adotadas as seguintes premissas para reconhecimento do resultado:

- A partir do momento em que o empreendimento imobiliário lançado não mais estiver sob os efeitos da correspondente cláusula suspensiva constante em seu memorial de incorporação, é apurado o percentual do custo incorrido das unidades imobiliárias vendidas (incluindo o terreno), em relação ao seu custo total orçado, sendo esse percentual aplicado sobre a receita das unidades imobiliárias vendidas, ajustada segundo as condições dos contratos de venda, sendo assim determinado o montante das receitas a serem reconhecidas.
- O montante das receitas com venda de unidades imobiliárias, conforme descrito no parágrafo anterior, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, é contabilizado como contas a receber.

O custo incorrido (incluindo o custo do terreno) correspondente às unidades imobiliárias vendidas é apropriado ao resultado, conforme anteriormente mencionado.

- Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou a extensão do prazo para a conclusão dos empreendimentos imobiliários, as estimativas iniciais são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e são refletidas no resultado no exercício que a Administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram as revisões.

3.10. Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

Não há direitos sobre o lucro diferenciado entre as ações preferenciais e ordinárias. Dessa forma, o resultado por ação será o mesmo para ambas as classes de ações.

3.11. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, em que seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.12. Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

A Companhia determina a classificação de seus ativos e passivos financeiros no momento de seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à operação.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros recebíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e
 - (a) A Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou
 - (b) A Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

3.13. Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado são preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC. Essas demonstrações possuem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia, bem como a sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte do conjunto das demonstrações financeiras da controladora e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas.

3.14. Normas e interpretações novas e revisadas em 2015

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>
Modificações à IAS 19 – Planos de Benefícios Definidos: Contribuições dos Empregados	Alocação dos custos com contribuições discricionárias e das contribuições dos empregados especificadas nos planos de benefícios definidos.
Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2010-2012 e Ciclo de IFRSs 2011-2013	Novos requerimentos de divulgação dos julgamentos ao aplicar o critério de agregação de segmentos operacionais previstos no IFRS 8 - Segmentos Operacionais

A Administração da Companhia avaliou essas novas normas e interpretações e a conclusão é que não houve impacto decorrente da adoção destas novas normas.

3.15. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

A Companhia e suas controladas não adotaram as IFRSs novas e revisadas e ainda não vigentes mencionadas a seguir:

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>	<u>Vigência</u>
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros.	Exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.
IFRS 15 – Receitas de Contratos com clientes	Convergência do IASB (“International Accounting Standards Board”) e FASB (“Financial Accounting Standards Board”) sobre o reconhecimento de receita.	Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.
Modificações à IFRS 11/CPC 19 (R2) – Negócios em conjunto	Contabilização de acordos contratuais em conjunto.	Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.
Modificações à IAS 1 / CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis	Iniciativa de divulgação	Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>	<u>Vigência</u>
IAS 38/CPC 04 (R1) – Ativo Intangível	Esclarecimento dos métodos de depreciação e amortização aceitáveis	Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.
Modificações às IAS 16 / CPC 27 – Ativo Imobilizado e IAS 41 / CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola	Agricultura: plantas portadoras.	Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.
IFRS 12 / CPC 45 – Divulgação de Participações em outras Entidades e IAS 28 / CPC 18 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.
Modificações à IFRS 10 / CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, IFRS 12 / CPC 45 - Divulgação de Participações em outras Entidades e IAS 28 / CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Entidades de Investimento: Aplicando a exceção de consolidação.	Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.
Modificações as IFRSs	Melhorias anuais nas IFRSs ciclo 2012-2014	Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a Comissão de Valores Mobiliários - CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, espera-se que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Em 28 de maio de 2014, o IASB e o FASB emitiram conjuntamente o IFRS 15 – Receitas com clientes com a finalidade de esclarecer e convergir também o reconhecimento de receita na operação de incorporação imobiliária, a Administração da Companhia aguarda a edição dos correspondentes normativos para análise dos possíveis efeitos em suas demonstrações contábeis.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixas e bancos	50	34	191	163
Aplicações financeiras (*)	<u>128</u>	<u>3.792</u>	<u>17.929</u>	<u>13.076</u>
	<u>178</u>	<u>3.826</u>	<u>18.120</u>	<u>13.239</u>

(*) As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas, remuneradas a taxas entre 75% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e para as quais não há restrições para resgate imediato.

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos pré-determinados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Contas a receber por serviços prestados (a)	1.457	11.997	6.185	
Contas a receber por venda de imóveis (b)	-	1.766	2.293	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(210)	(210)	
	<u>1.457</u>	<u>13.553</u>	<u>8.268</u>	
Circulante	1.457	11.546	5.653	
Não circulante	-	2.007	2.615	

(a) Contas a receber de clientes decorrentes de serviços de empreitada global, taxa de administração de obras e assistência técnica.

(b) Saldo de contas a receber decorrente da venda de unidades imobiliárias concluídas. O saldo é atualizado com juros da Tabela Price de 12% ao ano e variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, da Fundação Getúlio Vargas - FGV.

O saldo não circulante em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 apresentava o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	Consolidado	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2016	-	1.643
2017	1.102	410
2018	191	193
Após 2018	<u>714</u>	<u>369</u>
	<u>2.007</u>	<u>2.615</u>

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
COFINS retido a recuperar	47	28	103	53
CSLL retido a recuperar	79	174	392	561
INSS retido a recuperar	-	8	-	8
IRRF sobre aplicação financeira	37	-	108	26
IRRF sobre serviços	117	82	669	938
PIS retido a recuperar	10	6	22	11
INSS a recuperar	2	39	2	203

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

Outros impostos a recuperar	<u>2</u>	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>1</u>
	<u>294</u>	<u>338</u>	<u>1.298</u>	<u>1.801</u>

7. IMÓVEIS A COMERCIALIZAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Estoques de terrenos (lotes)	582	582	1.625	1.681
Provisão para desvalorização (*)	<u>(291)</u>	<u>(291)</u>	<u>(812)</u>	<u>(840)</u>
	<u>291</u>	<u>291</u>	<u>813</u>	<u>841</u>

(*) Provisão referente à desvalorização dos terrenos em estoque, realizada em anos anteriores.

8. PARTES RELACIONADAS**a) Receitas com partes relacionadas**

Conforme demonstrado a seguir, parte substancial das receitas de serviços prestados pela Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 decorre de contratos firmados com empresas ligadas, principalmente as sociedades investidas da controladora Lindencorp Participações e Incorporações Ltda.:

	Consolidado	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receitas com partes relacionadas	50.752	49.320
Receitas com terceiros	<u>80</u>	<u>1.131</u>
	<u>50.832</u>	<u>50.451</u>
Representatividade com pessoas ligadas	99,84%	97,76%

Os serviços prestados referem-se principalmente à construção, assistência técnica e administração de obras e foram contratados a taxas que variam de 7,26% a 9% do custo das obras.

b) Remuneração de administradores e diretores

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 31 de março de 2015 foi aprovada a remuneração global máxima anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2015 em até R\$3.000 (R\$3.000 em 2014).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o montante pago aos administradores foi de R\$1.103 (R\$1.214 em 2014), registrados nas rubricas de custo dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas.

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

9. INVESTIMENTOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Investimentos avaliados pelo custo de aquisição (a)	-	-	-	835
Investimentos em controladas e coligadas (b)	<u>28.115</u>	<u>22.224</u>	<u>13.860</u>	<u>11.151</u>
Total de investimentos	<u>28.115</u>	<u>22.224</u>	<u>13.860</u>	<u>11.986</u>
Provisão para perdas com controladas (b)	-	<u>(6.337)</u>	-	-
Total líquido de investimentos	<u>28.115</u>	<u>15.887</u>	<u>13.860</u>	<u>11.986</u>

(a) Participação societária avaliada pelo custo de aquisição referente ao empreendimento Dom Pedro (participação de 5%), baixada em julho de 2015.

(b) Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Quando o patrimônio líquido está em situação de passivo a descoberto, são apresentadas no passivo não circulante da Companhia.

As principais informações das participações societárias diretas e a composição dos investimentos, são como segue:

Em 31 de dezembro de 2015

Investidas	Controladora								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	15.958	3.252	9.865	9.331	14	1.691	100,00	14	1.691
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	3.262	14.135	32	14	17.351	4.312	100,00	17.351	4.312
	9.839	1.219	256	52	10.750	7.485	100,00	<u>10.750</u>	<u>7.485</u>
								<u>28.115</u>	<u>13.488</u>

Investidas	Consolidado								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Toliara Incorporadora SPE Ltda. (*)	39.977	12.643	13.664	-	38.956	5.855	30,00	11.687	1.757
Amadora Incorporação Ltda. (*)	22.435	20.673	5.208	16.170	21.730	2.864	10,00	<u>2.173</u>	<u>286</u>
								<u>13.860</u>	<u>2.043</u>

(*) Sociedades com empreendimento imobiliário em andamento, sendo os registros contábeis efetuados, segundo os critérios estabelecidos pelo OCPC 04. Não são consolidadas em função da controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. não deter o controle.

Em 31 de dezembro de 2014

Investidas	Controladora								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	7.379	3.852	9.278	8.290	(6.337)	(4.170)	100	(6.337)	(4.170)
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	329	12.372	6	17	12.678	1.442	100	12.678	1.442
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	8.839	1.424	652	65	9.546	11.392	100	<u>9.546</u>	<u>11.392</u>

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

	<u>15.887</u>	<u>8.664</u>
Investimentos em controladas	<u>22.224</u>	
Provisão para perdas com controladas	<u>(6.337)</u>	

	Consolidado								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
<i>Investidas</i>									
Toliara Incorporadora SPE Ltda. (*)	28.189	18.054	10.955	2.187	33.101	4.679	30	9.930	1.403
Amadora Incorporação Ltda. (*)	9.133	10.202	3.067	4.057	12.211	185	10	1.221	(17)
Investimento avaliado ao custo								<u>835</u>	<u>-</u>
								<u>11.986</u>	<u>1.386</u>

A movimentação dos investimentos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldos no início do exercício, líquidos	15.887	12.054	11.986	8.990
Integralização de capital, líquido de redução	5.021	2.446	711	372
Aquisição de participação	-	-	-	1.238
Dividendos recebidos	(6.281)	(6.616)	(450)	-
Equivalência patrimonial	13.488	8.664	2.043	1.386
Perda em investimentos	-	(661)	-	-
Ganho de capital na distribuição desproporcional de dividendos	-	-	405	-
Realização do investimento (*)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(835)</u>	<u>-</u>
Saldos no fim do período, líquidos	<u>28.115</u>	<u>15.887</u>	<u>13.860</u>	<u>11.986</u>

(*) Liquidação da operação com a investida Dom Pedro Empreendimento Imobiliário SPE Ltda., mantida a custo, gerando um ganho de R\$1.721 registrado sob a rubrica de outras receitas operacionais liquidas.

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Parcelamento da Lei nº 11.941/09 - REFIS IV (a)	2.295	2.538	3.281	3.550
PPI - Prefeitura de São Paulo (b)	<u>671</u>	<u>755</u>	<u>671</u>	<u>755</u>
	<u>2.966</u>	<u>3.293</u>	<u>3.952</u>	<u>4.305</u>
Circulante	591	539	703	642
Não circulante	2.375	2.754	3.249	3.663

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

A movimentação das obrigações tributárias parceladas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo no início do período	3.293	3.623	4.305	5.474
Juros	283	272	363	362
Amortização	<u>(610)</u>	<u>(602)</u>	<u>(716)</u>	<u>(1.531)</u>
Saldo no fim do período	<u>2.966</u>	<u>3.293</u>	<u>3.952</u>	<u>4.305</u>

(a) Parcelamento da Lei nº 11.941/09 - REFIS IV

Em 27 de maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941/09 e da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09, a Receita Federal do Brasil instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado de REFIS IV. A opção pelos parcelamentos de que trata essa Lei importa confissão irrevogável e irretroatável dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial. Esse programa permite o parcelamento, em até 180 meses, de dívidas tributárias existentes vencidas até 30 de novembro de 2008, bem como débitos originados de autuações lavradas pela Secretaria da Receita Federal, sendo obrigatória a desistência de eventual discussão judicial sobre tais débitos.

Em 27 de novembro de 2009, a Companhia formalizou a opção pelo parcelamento, com prazo que varia entre 30 e 180 meses, dependendo da natureza dos débitos e até esta data vem cumprindo os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Ressalte-se que a permanência do contribuinte no programa está vinculada à inexistência de atraso no pagamento das parcelas e, no que for aplicável, desistência das ações relativas aos débitos parcelados.

Esse parcelamento prevê, entre outros: (i) o abatimento de determinado percentual dos valores devidos de multa e juros, dependendo do prazo de pagamento a ser determinado pela Companhia; e (ii) a utilização do saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social dos valores remanescentes de multa e juros.

(b) PPI - Prefeitura de São Paulo

No exercício de 2006, os débitos municipais em aberto foram objeto do Programa de Parcelamento Incentivado - PPI com a Prefeitura do Município de São Paulo. O saldo do parcelamento está sujeito à atualização pela taxa Selic, podendo ser pago em até 120 meses.

Cronograma de vencimentos

O saldo não circulante em 31 de dezembro de 2015 apresentava o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Ano</u>	Controladora			Consolidado		
	<u>PPI</u>	<u>REFIS</u>	<u>Total</u>	<u>PPI</u>	<u>REFIS</u>	<u>Total</u>
2017	182	409	591	182	521	703
2018	182	409	591	182	521	703

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

2019	124	301	425	124	413	537
Após 2019	<u>-</u>	<u>768</u>	<u>768</u>	<u>-</u>	<u>1.306</u>	<u>1.306</u>
	<u>488</u>	<u>1.887</u>	<u>2.375</u>	<u>488</u>	<u>2.761</u>	<u>3.249</u>

11. PROVISÕES

	Consolidado		
	Garantias (a)	Riscos tributários, cíveis e trabalhistas (b)	Total
Saldos iniciais em 31/12/2014	8.657	4.288	12.945
Variações líquidas no período	<u>1.822</u>	<u>(2.351)</u>	<u>(529)</u>
Saldos finais em 31/12/2015	<u>10.479</u>	<u>1.937</u>	<u>12.416</u>
Circulante em 31/12/2015	<u>2.243</u>	<u>-</u>	<u>2.243</u>
Não circulante em 31/12/2015	<u>8.236</u>	<u>1.937</u>	<u>10.173</u>
Circulante em 31/12/2014	<u>1.523</u>	<u>-</u>	<u>1.523</u>
Não circulante em 31/12/2014	<u>7.134</u>	<u>4.288</u>	<u>11.422</u>
Saldos finais em 31/12/2014	<u>8.657</u>	<u>4.288</u>	<u>12.945</u>

- (a) A Companhia concede período de garantia sobre os imóveis com base na legislação vigente, pelo período de cinco anos. Uma provisão é reconhecida considerando a estimativa dos custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações.

A constituição da provisão para garantias é registrada na controlada ao longo da construção dos empreendimentos administrados pela Companhia e, após a entrega destes, tem início o processo de reversão da provisão de acordo com a curva de gastos históricos definidos pela área de Engenharia. A prestação de serviços de assistência técnica é realizada pela controlada, e na data da prestação, reconhecida no resultado, na rubrica “Manutenção de obras prontas”.

- (b) Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos. A provisão é estabelecida por valores atualizados, para processos trabalhistas, cíveis e tributários em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, para os casos em que a perda é considerada provável.

Em 31 de dezembro de 2015, a provisão está relacionada a processos trabalhistas, cíveis e tributários, com saldo de R\$1.937 (R\$ 4.288 em 31 de dezembro de 2014).

Adicionalmente, a Companhia possuía em 31 de dezembro de 2015, os seguintes valores relativos a processos classificados pelos consultores jurídicos como perdas possíveis, os quais não têm provisão reconhecida contabilmente:

<u>Natureza</u>	<u>Valor</u>
Trabalhista	6.857
Tributária	185

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

Cível	<u>3.373</u>
	<u>10.415</u>

As declarações de rendimentos da Companhia e de suas controladas estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

Adicionalmente, em agosto de 2013 o Ministério Público do Trabalho distribuiu Ação Civil Pública contra a Companhia, cujo valor inicialmente atribuído foi de R\$ 100 milhões, considerando multa a título de dano moral a favor do FAT (Fundo de Amparo do Trabalhador). A contestação da Companhia foi protocolada e a audiência de instrução inicialmente marcada para 14 de agosto de 2014, e adiada pelo Juiz para o dia 13 fevereiro de 2015.

A defesa da Companhia consiste em demonstrar a qualidade empregada em segurança e saúde do trabalho, bem como em esclarecer e refutar a absoluta impropriedade do procedimento e das acusações feitas pelo Ministério Público do Trabalho. As cominações apontadas pelo último se apoiam em laudo deficiente que apresenta situações absolutamente genéricas e subjetivas. A acusação também elenca inúmeros apontamentos repetitivos, agravando sobremaneira a imposição das multas aplicadas, conforme expressamente demonstrado na defesa apresentada pela Companhia.

Em 13 de fevereiro de 2015 ocorreu a audiência de instrução supramencionada, onde constou expressamente em ata a proposta de acordo do Ministério Público do Trabalho, consistente no pagamento de multa no valor de R\$750, combinado com obrigações de fazer na área de saúde e segurança do trabalho. Decorrido o prazo, a Companhia não aceitou o acordo.

A sentença procedente foi publicada em 08 de dezembro de 2015 e condenou a Companhia à obrigação de fazer na área de saúde e segurança do trabalho, sob pena de multa diária no caso de descumprimento, e ainda ao pagamento de dano moral coletivo arbitrado em R\$500 em favor do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador).

A Companhia ingressou com Recurso Ordinário contra a sentença e apresentou petição de juntada a fim de comprovar o cumprimento das obrigações de fazer, e aguarda o julgamento deste recurso ordinário em 2ª instância. Sendo assim, os assessores jurídicos consideram possíveis as chances de êxito da Companhia em referida ação, com exposição máxima de R\$500, razão pela qual a Administração não apresenta provisão nas demonstrações financeiras.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) A reconciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social correntes e diferido é como segue:

	Controladora
<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	15.152	8.227
Efeito das diferenças permanentes:		
Resultado de equivalência patrimonial	(13.488)	(8.664)
Efeito das variações das diferenças temporárias:		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não constituídas		-
Outras adições, líquidas	<u>72</u>	<u>172</u>
Base de cálculo	<u>1.736</u>	<u>(265)</u>
Imposto de renda e contribuição social (24%)	416	(64)
Adicional em determinados meses de apuração	<u>150</u>	<u>(50)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>566</u>	<u>(114)</u>
Correntes	<u>-</u>	<u>497</u>
Diferidos	<u>566</u>	<u>(611)</u>

	Consolidado	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.119	9.755
Provisão para assistência técnica e garantia de obras	(283)	3.353
Lucro antes dos impostos nas empresas tributadas pelo lucro presumido	(13.075)	(14.497)
Outras adições líquidas	<u>-</u>	<u>728</u>
Base de cálculo das empresas optantes pelo lucro real	<u>3.761</u>	<u>(661)</u>
Imposto de renda e contribuição social 24%	903	(159)
Adicional em determinados meses de apuração	<u>352</u>	<u>(90)</u>
Imposto de renda e contribuição social das controladas optantes pelo lucro presumido	<u>1.278</u>	<u>1.663</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>2.533</u>	<u>1.414</u>
Correntes	<u>1.765</u>	<u>2.163</u>
Diferidos	<u>768</u>	<u>(749)</u>

Substancialmente, o imposto de renda e a contribuição social correntes no consolidado em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 representam os tributos sobre o lucro presumido sobre sociedades controladas, como segue:

	Consolidado	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receita bruta sobre serviços das controladas	8.636	14.285
Alíquota combinada - %	<u>10,88%</u>	<u>10,88%</u>
Expectativa de despesa	940	1.554
Outras receitas	<u>338</u>	<u>109</u>
	<u>1.278</u>	<u>1.663</u>

b) Impostos diferidos

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2015 tem a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo fiscal diferido:				
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferido	<u>13.123</u>	<u>14.788</u>	<u>19.579</u>	<u>21.873</u>
Alíquota	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
	<u>4.462</u>	<u>5.028</u>	<u>6.657</u>	<u>7.437</u>

A Administração da Companhia possui projeções de geração de resultados positivos futuros, aprovados pela Administração, com expectativas de realização nos seguintes anos:

Ano	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2015	-	270	-	597
2016	325	429	588	791
2017	362	468	647	834
2018	418	504	669	816
2019 em diante	<u>3.357</u>	<u>3.357</u>	<u>4.753</u>	<u>4.399</u>
	<u>4.462</u>	<u>5.028</u>	<u>6.657</u>	<u>7.437</u>

As premissas utilizadas para a preparação do estudo técnico de viabilidade levam em consideração contratos já assinados, variação de taxas de reajuste salarial e projeções de novos contratos.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**13.1. Capital social**

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 12.000 (R\$ 8.000 em 31 de dezembro 2014), totalmente integralizado, representado por 124.040 ações ordinárias e 248.079 ações preferenciais, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2014, foi aprovado o aumento de capital sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo de reserva de retenção de lucros no valor de R\$ 6.883.

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 31 de março de 2015, o aumento de capital sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo de reserva de retenção de lucros no valor de R\$ 4.000.

As ações possuem as seguintes características:

Ação preferencial

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

- a) As ações preferenciais não têm direito a voto, respeitadas as determinações legais. Em futuros aumentos de capital por subscrição, a Companhia poderá, a qualquer tempo, propor aumentos do capital social por subscrição sem guardar a proporcionalidade existente entre as ações ordinárias e preferenciais, limitadas as últimas até 2/3 do total do capital social.
- b) Aos possuidores de ações preferenciais são conferidas as seguintes vantagens: (i) prioridade na percepção de um dividendo mínimo anual e não cumulativo de 6,5% sobre o valor do capital social próprio ou a participação proporcional de 25% do lucro líquido, prevalecendo o valor maior; (ii) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de lucros que excederem o mínimo deste parágrafo, bem como as bonificações por capitalização de reservas, lucros e correção monetária; e (iii) irrogabilidade e prioridade, até o valor do capital social próprio a essa espécie de ação, como também participação proporcional no valor patrimonial, no caso de liquidação da Companhia.

Ação ordinária

- a) As ações ordinárias conferem o direito a um voto nas Assembleias Gerais ou o direito ao voto múltiplo nos casos e na forma previstos em lei.
- b) As ações ordinárias conferem direito ao recebimento de dividendos.

Em 31 de dezembro de 2015 a composição das ações ordinárias da Companhia está demonstrada da seguinte forma:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Capital votante - %</u>
LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A.	116.996	94,32
José Oswaldo Morales Junior	6.378	5,14
Outros acionistas	<u>666</u>	<u>0,54</u>
	<u>124.040</u>	<u>100,00</u>

13.2. Destinação dos lucros

No fim do exercício social é constituída a título de reserva legal, 5% do lucro líquido do exercício até que atinja o montante de 20% do capital social da Companhia. Após a constituição da reserva, obrigatoriamente 25% do lucro remanescente será destinado a dividendos, ressalvando o direito dos proprietários das ações preferenciais, mencionadas acima.

O saldo do lucro líquido do exercício foi transferido para reserva de retenção de lucros cuja destinação será aprovada na próxima AGO, com a seguinte proposição: a) aumento de capital de R\$4.000 e b) retenção do valor de R\$ 6.393, para futuro capital de giro e incremento de suas operações.

A destinação de lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é como segue:

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

	<u>R\$</u>
Lucro líquido do exercício	14.586
Reserva legal - 5%	<u>(729)</u>
Base de cálculo dos dividendos	13.587
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	(3.464)
Retenção de lucros	<u>(10.393)</u>
	<u> -</u>

13.3. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação (aprovado pela Deliberação CVM nº 636/2010 - Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014. O cálculo básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Lucro líquido do exercício	14.586	8.341
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação	372.119	372.119
Lucro líquido por ação - básico, em R\$	39,20	22,41

A Companhia não possui dívida conversível em ação nem opções de ações concedidas, por isso, não calculou o lucro por ação diluído.

14. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 possui a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receita de serviços	6.052	8.056	45.715	45.901
Receita de assistência técnica	-	-	5.061	4.550
Receita da venda de unidades imobiliárias	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>56</u>	<u>-</u>
	6.052	8.056	50.832	50.451
(-) Impostos (*)	<u>(681)</u>	<u>(858)</u>	<u>(5.325)</u>	<u>(5.426)</u>
	<u>5.371</u>	<u>7.198</u>	<u>45.507</u>	<u>45.025</u>

(*)Os impostos incidentes sobre as receitas são: Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, Imposto Sobre Serviços – ISS e INSS sobre faturamento.

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

15. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	93	92	1.335	465
Variação monetária - contrato de vendas	-	-	364	324
Receita de atualização dos impostos a recuperar	73	-	162	-
Outras receitas financeiras	<u>28</u>	<u>21</u>	<u>110</u>	<u>104</u>
	<u>194</u>	<u>113</u>	<u>1.971</u>	<u>893</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e mútuos	-	-	-	(117)
Atualização monetária de tributos parcelados	(283)	(272)	(363)	(362)
Juros e despesas bancárias	<u>(88)</u>	<u>(188)</u>	<u>(99)</u>	<u>(150)</u>
	<u>(371)</u>	<u>(460)</u>	<u>(462)</u>	<u>(629)</u>
	<u>(177)</u>	<u>(347)</u>	<u>1.509</u>	<u>264</u>

16. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Pessoal	(1.239)	(1.485)	(25.499)	(26.387)
Serviços de terceiros	(886)	(826)	(1.081)	(842)
Despesas gerais	(201)	(1.115)	(2.509)	(2.248)
Aluguéis e condomínios	(546)	(606)	(546)	(606)
Despesas de informática	(80)	(78)	(141)	(144)
Despesas legais e judiciais	(12)	(24)	(23)	(34)
Manutenção de obras prontas	-	(7)	(1.753)	(1.165)
Viagens e estadias	(71)	(39)	(73)	(40)
Despesas relacionadas a processos judiciais	(364)	(565)	(439)	(829)
Despesas com depreciação	(25)	(19)	(25)	(19)
Despesas comerciais	(13)	(62)	(25)	(91)
Impostos e taxas diversas	(77)	(71)	(87)	(116)
Provisão para garantias	-	-	(1.822)	(2.083)
Constituição de provisão para riscos	(252)	(2.454)	(252)	(2.454)
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(55)</u>	<u>2</u>
	<u>(3.766)</u>	<u>(7.351)</u>	<u>(34.330)</u>	<u>(37.056)</u>
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(576)	(671)	(23.327)	(23.663)
Despesas gerais e administrativas	<u>(3.190)</u>	<u>(6.680)</u>	<u>(11.003)</u>	<u>(13.393)</u>
	<u>(3.766)</u>	<u>(7.351)</u>	<u>(34.330)</u>	<u>(37.056)</u>

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações sobre riscos

Riscos de crédito e de realização

Esses riscos são administrados por normas específicas de análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente há análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

Risco de taxa de juros

As receitas e despesas da Companhia são afetadas pelas mudanças nas taxas de juros devido aos impactos que essas alterações têm nas despesas de juros provenientes dos instrumentos de dívida com taxas variáveis.

Risco de variação cambial

A Companhia não possui operações com moeda estrangeira sujeitas à variação cambial.

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mas ainda pode depender, embora de forma reduzida de obtenção de empréstimos com terceiros e com o acionista controlador para seu equilíbrio financeiro. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são constantemente monitorados.

b) Valorização dos instrumentos financeiros

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras) e saldo a receber de clientes são considerados instrumentos financeiros cujos valores de mercado são substancialmente similares aos saldos contábeis.

O saldo a receber de clientes é atualizado a índices contratuais praticados no mercado.

Os juros sobre os financiamentos estão na média praticada atualmente pelo mercado e os saldos estão sendo atualizados de acordo com os contratos firmados.

c) Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Segue abaixo o nível de hierarquia dos instrumentos financeiros da Companhia:

Natureza	Classificação	Hierarquia do valor justo	31/12/15		31/12/14	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo:						
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Nível 2	18.120	18.120	13.239	13.239
Passivo:						
Fornecedores nacionais	Outros passivos financeiros	Nível 2	266	266	165	165

d) Operações com instrumentos derivativos

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 a Companhia e suas controladas não possuíam operações de derivativos e nem de risco semelhante.

Análise da sensibilidade das aplicações financeiras

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI adicionado aos juros divulgados na nota explicativa nº 4 para capital de giro.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações ao qual a Companhia está exposta na data-base 31 de dezembro de 2015, foram definidos três cenários diferentes. Com base nas taxas do CDI vigentes em 31 de dezembro de 2015, foi definido o cenário provável para um período de 12 meses e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo consolidado de aplicações financeiras apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

Risco	Cenário provável (valor contábil projetado)	Cenário I - 25%	Cenário II - 50%	
				Aplicações financeiras
Posição contábil em 31/12/2015 - R\$ 17.929		2.363	1.772	1.182

18. SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros em 31 de dezembro de 2015 estão demonstradas a seguir:

(a) Riscos de engenharia – R\$ 802.747

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

(b) Responsabilidade cível – R\$ 83.000 - Cobertura por danos materiais e corporais causados involuntariamente a terceiros decorrentes da execução da obra, instalações e montagens no local objeto do seguro.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pela Diretoria em 19 de fevereiro de 2016.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da
Construtora Adolpho Lindenberg S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Construtora Adolpho Lindenberg S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs"), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Construtora Adolpho Lindenberg S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as IFRSs aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo CPC, pela CVM e pelo CFC.

Ênfases

a) Conforme descrito na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil consideram, adicionalmente, a orientação técnica OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileiras editada pelo CPC. Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e à aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e controle na venda de unidades imobiliárias, conforme descrito em maiores detalhes na nota explicativa nº 3.9. Nossa opinião não está ressalvada em razão desse assunto.

b) Conforme descrito na nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2015 aproximadamente 100% das receitas são provenientes de serviços prestados a partes relacionadas. Nossa conclusão não está ressalvada em razão desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Tarcisio Luiz dos Santos

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 207626/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração

O Diretor de Relações com Investidores da Construtora Adolpho Lindenberg S/A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 61.022.042.0001-48, com sede na Rua Joaquim Floriano, 466, Edifício Corporate, Itaim Bibi, São Paulo/SP, declara para os fins do disposto no artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) Reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão especial dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2015; e
- ii) Reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2015;

São Paulo, 19 de fevereiro de 2016

Adolpho Lindenberg Filho
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração

O Diretor de Relações com Investidores da Construtora Adolpho Lindenberg S/A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 61.022.042.0001-48, com sede na Rua Joaquim Floriano, 466, Edifício Corporate, Itaim Bibi, São Paulo/SP, declara para os fins do disposto no artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) Reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão especial dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2015; e
- ii) Reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2015;

São Paulo, 19 de fevereiro de 2016

Adolpho Lindenberg Filho
Diretor de Relações com Investidores